ANNO LII. NUMERO 224 SEGUNDA FEIRA 2 DE OUTUBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

PARIS, 29 de setembro.

Todas as tentativas das grandes potencias para fazer a Turquia, a Servia e o Montenegro chegarem á um accordo, foram baldadas, tendo sido repellidas unanimemente as propostas apresentadas.

A Servia declarou que, de fórma alguma, lhe convém um armisticio com as condições estipuladas pelas grandes potencias.

Não ha, portanto, esperanças de conseguir firmar a paz.

Os Servios recomeçaram as hostilidades com mais ardor, parecendo que estão resolvidos á não ceder á exigencia alguma da Turquia.

CONSTANTINOPLA, 30 de setembro.

Acaba de chegar S. M. o Imperador do Brasil, que veio reunir-se á S. M. a Imperatriz, que aqui o aguardava.

COMMERCIAES

LONDRES, 29 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 90 1/2.

Mercado de café firme.

Mercado de assucar pesado; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 20 schs. e 6 d. por quintal.**

LIVERPOOL, 29 de setembro.

Venderam-se hoje 12.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 5 3/4 d. por libra.**

Assucar mascavado purgado a 22 schs. por quintal.

HAMBURGO, 29 de setembro.

Mercado de café calmo, e os preços sustentados.

NOVA YORK, 29 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83.

Preço do ouro 110.

Farinha de trigo EXTRA-STATE **de $5-05 a $5-25** CENTS **por barrica.**

LISBOA, 30 de setembro.

Sahio d'aqui para o Rio da Prata, com escalla por Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, o paquete inglez *GUADIANA*, da companhia ROYAL MAIL.

Agencia de Pernambuco, 1 de outubro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de geologia

CAPITULO III

Terrenos secundarios. — Phenomenos meteorologicos.—Recrudescencia das forças vitaes.—Flora e fauna novas.—Peixes. — Aves. — Mamiferos. —Reptis exquisitos e gigantescos. — Configuração da Europa occidental. — Fim da época secundaria.—Desapparição das especies animaes. —Movimentos do sólo.

Durante o periodo cretaceo vê-se desenvolver-se uma fauna differente do da formação jurassica, da qual estão extinctas todas as especies. Um certo numero de generos jurassicos são ainda representados nos novos mares, mas todas as especies cretaceas, em numero de mais de cinco mil, são especiaes a essa grande formação, que termina os terrenos secundarios.

Nas enormes camadas marinhas desta época perde-se o traço dos mamiferos, que foram por tão longo tempo pequeninos, e que, ao contrario, tornaram-se tão imponentes nas idades seguintes. Entre as aves verifica-se a existencia dos palmipedes.

São sempre os reptis que dominam sobre todos os seres, e sua importancia é crescente; seu tamanho adquire proporções realmente colossaes.

Encontram-se na Inglaterra depositos formados por aguas doces ou salobras: estes depositos existem sobre tudo na ilha de Wiglet e no Weald. O pavimento *wildiano* liga-se chronologicamente ao grupo mocomiano, o mais inferior da serie. Foi nessas camadas, que se encontraram ossadas, que permittiram restabelecer as fórmas desses rios de velho mundo.

O *iguanodon* era um reptil terrestre vegetivoro; seu tamanho excedia ao dos elephantes. Esse saurio, que é como um precursor dos grandes mamiferos, caminhava em pé como o rhinoceronte, e seus labios moveis, em lugar de serem colados aos maxillares, lhe facilitavam a apprehensão dos vegetaes de que se alimentava. Seu nome lhe foi dado por Mr. Mantell, em vista da fórma dos dentes, muito semelhantes aos do iguano d'Africa. O corpo era coberto de escamas, ou antes de placas osseas, e suspeita-se que tinha sobre o nariz uma especie de chifre. Esse monstro, cujos restos se encontram na floresta de *Tilgate* e na ilha de Wight, vê-se reconstruido com suas formas e dimensões no parque de Sydenham (*).

Apezar da enormidade do iguanodon, um outro reptil saurio, da mesma época, o excedia em tamanho. Esse colosso foi chamado *pelorosauro* (saurio monstruoso), e podia, segundo Mr. Mantell, exceder de setenta pés de comprimento. Um humerus inteiro, ou osso do braço, achado na Inglaterra, mede 1,m38 de comprimento. Poder-se-ha julgar das dimensões desse reptil quando se souber que o mesmo osso em um crocodilo de dezoito pés não tem mais de trinta centimetros!

Um outro saurio contemporaneo, um pouco inferior em tamanho, o *hylcosauro*, devia ser mais terrivel porque era carnivoro; tambem se vê reconstruido em Sydenham. Seus dentes agudos e as grandes pontas que lhe guarnecem o dorso dão-lhe um aspecto terrivel.

(Continuar-se-ha.)

(*) O iguanodon que se vê no parque de Sydenham, perto de Londres, foi construido sobre quatro columnas de ferro de nove pés de altura sobre sete pollegadas de diametro, columnas que estão dissimuladas na espessura de seus quatro membros. Além das quatro peças de ferro entrou na composição desse animal o seguinte:

600 tijolos;
650 telhas curvas;
900 telhas communs;
90 toneladas de pedras quebradas;
38 toneladas de cimento;
100 pés de circulos de ferro;
20 pés de barras de ferro de uma pollegada quadrada.

Esta massa de materiaes representa, pois, o volume dos orgãos interiores, dos ossos e das carnes desse reptil gigantesco da época secundaria.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 883, de hontem, resolve nomear o capitão Francisco José Jayme Galvão 2.º supplente do subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, vago por não ter prestado o juramento Antonio José da Costa. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector do thesouro, em officio de 4 do corrente, n. 521, resolve declarar que o cidadão nomeado por portaria de 15 de julho para fiscal da collectoria do municipio de Floresta, chama-se João Gomes de Menezes, e não João Gomes de Almeida, como se acha mencionado na mesma portaria.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o desembargador nomeado para a relação de Belém, Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, e, tendo em vista as informações constantes do officio do inspector da thesouraria de fazenda, de 4 do corrente, n. 527, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, do 1.º de fevereiro de 1862, um credito á verba—Relações—do ministerio da justiça, relativa ao exercicio de 1876-77, na importancia de. . . . 1:200$, afim de occorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o mesmo desembargador, conforme a tabella que baixou com o decreto n. 647, de 27 de novembro do anno passado.

Officios:

— Ao presidente do Rio de Janeiro. — Rogo a V. Exc. que se digne de transmittir-me nova guia do sentenciado Lourenço, escravo condemnado á pena de 20 annos de galés, pelo tribunal do jury do termo da Parahyba do Sul, dessa provincia, afim de rectificar-se o equivoco constante da guia inclusa por cópia, em que se lhe dá o nome de Leonardo.—Communicou-se ao juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao commandante das armas. — Rogo á V. Exc. que se sirva fazer chegar ás mãos do soldado do 2.º batalhão de infantaria, Manoel Joaquim da Silva, o incluso documento em original, remettido pelo Exm. Sr. presidente da Bahia, em satisfação ao que pedio o mesmo soldado, no requerimento junto.

— Ao mesmo. — Remetto á V. Exc. os inclusos papeis, que serão devolvidos, referentes ao soldado da companhia de cavallaria desta provincia, Lourenço Paes de Mendonça, que pede baixa do serviço, allegando ter marchado para a campanha do Paraguay, como guarda nacional designado, afim de que, em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, do 1.º do corrente, informe se a referida praça, naquella qualidade se apresentou voluntariamente ou não para o serviço da guerra.

— Ao mesmo. — Tomando em consideração o que expõe o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 529, de 4 do corrente, relativamente aos preços exagerados por que ultimamente tem sido feita a acquisição de cavallos para remonta da companhia de cavallaria, tenho resolvido, de accordo com o parecer do referido inspector, que a commissão incumbida do apreçamento e escolha de cavallos para a mencionada companhia, não effectue a compra dos mesmos por preço superior a 160$ cada um. O que V. Exc. se servirá fazer constar á dita commissão, para sua sciencia e governo.

— Ao Dr. chefe de policia. — Providencie V. S. no sentido de ser posta á disposição de Antonio Maria Carneiro Leão, arrematante do pedagio da carreira de Caxangá, parte da casa em que alli se acha aquartelado o destacamento do corpo de policia, que deverá prestar ao mesmo arrematante o auxilio necessario para a cobrança regular daquelle pedagio.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Declarando o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 25 de agosto findo, que até aquella data não foram remettidas á contadoria de marinha as contas do almoxarifado desse arsenal, conforme se determinou em aviso n. 1,473, de 9 de junho deste anno, do qual transmitto cópia á V. S., com o meu officio de 27 do mesmo mez, recommendo-lhe a execução do ultimo dos citados avisos, na parte que lhe toca.

— Ao director do arsenal de guerra.—Communicando-me o brigadeiro Manoel Deodato da Fonceca, em officio de 9 do corrente, haver naquella data dado começo á inspecção dos corpos desta guarnição, de que foi incumbido por aviso do ministerio da guerra, de 22 de novembro, e ordem do dia n. 1,117 de 7 de dezembro do anno passado, recommendo á V. S. que preste ao mesmo brigadeiro os esclarecimentos que lhe forem por elle requisitados a respeito dos sobreditos corpos.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda; e communicou-se ao brigadeiro inspector das tropas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Na forma do art. 42 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872, remetto á V. S., para os fins convenientes, a inclusa relação de mais 2 escravos libertados no municipio de Serinhãem, por conta do fundo de emancipação, em audiencia do respectivo juiz de orphãos, de 21 de agosto e ultimo e 2 do corrente.

— Ao mesmo. — Devolvendo os papeis que vieram annexos ao officio de V. S., n. 529, de 4 do corrente, tenho a declarar-lhe que mande effectuar o pagamento, a Galdino Brasilino dos Santos, da quantia de 190$, por que vendeu elle um cavallo com destino á companhia de cavallaria desta guarnição. Entretanto providencio nesta data, de accordo com o que indica V. S. no citado officio, para que a commissão incumbida do apreçamento e escolha de cavallos para a referida companhia, não effectue a compra dos mesmos por preço excedente de 160$ cada um.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. as suas ordens para que, nos termos da ordem do thesouro, n. 169, de 31 de agosto findo, sejam despachados livres de direito os 2,638 rolos de fio telegraphico, a que alludem os inclusos conhecimentos, vindos de Antuerpia no navio *Africano*, com destino á construcção da linha telegraphica da Parahyba ao Ceará.

— Ao mesmo. – Devolvendo a V. S. o orçamento junto, cabe-me dizer lhe que nos termos da sua informação de 6 do corrente, n. 538, mande supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha com a quantia de 1600$, afim de occorrer ás respectivas despezas durante o corrente mez.

— Ao mesmo. — Ao tenente do 2º batalhão de infantaria, Manoel José da Silva Leite, promovido a este posto por decreto de 28 de junho ultimo, mande V. S. abonar tres mezes de soldo com desconto pela quinta parte, conforme o disposto na lei n. 514 de 28 de outubro de 1848.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes que, em aviso de 24 de agosto proximo findo, declarou-me o Exm. Sr. ministro da fazenda ficar approvada a licença de tres mezes, com vencimentos, concedida por esta presidencia ao ajudante do porteiro da alfandega José Augusto da Costa Guimarães, para tratar-se fóra do imperio, da molestia denominada —beriberi, de que foi accommettido pela segunda vez.

— Ao mesmo. – Transmitto a V. S., para os devidos fins, sete ordens do thesouro nacional, de ns. 116, 163 a 165, e 167 a 169, e bem assim uma ordem do ministerio da guerra, de 29 de agosto proximo findo.

— Ao do thesouro provincial. — Pelo seu officio de 4 do corrente, n. 516, fico inteirado de achar-se recolhida ao cofre dessa repartição a quantia de 133$980, da letra de libras 13,16,4, remettida pelo Exm. Sr. ministro plenipotenciario do Brasil nos Estados-Unidos, por saldo da de libras 32.10.4, que lhe fôra enviada para a acquisição de objectos com applicação ás escolas publicas desta provincia.

— Ao mesmo. — Já tendo sido annunciada e posta em hasta publica a execução da obra da barragem do rio Capibaribe-meirim, devolvo a Vmc. o incluso requerimento da companhia do canal de Goyanna, assignado pelo presidente da respectiva directoria, a que se refere seu officio de 1 de agosto ultimo, afim de que com a mesma companhia seja contratada dita obra, sujeitando-se ella a executal-a pelo preço marcado na lei n. 1,115 de 17 de junho de 1873, e bem assim as condições do respectivo orçamento e outras que forem de estylo.

— Ao director da colonia Isabel. — Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 10 de agosto findo, que o autoriso a elevar a gratificação que actualmente vence o professor dessa colonia, que serve tambem de secretario, de modo que o referido professor por um e outro trabalho tenha os vencimentos mensaes de 100$, conforme propõe em seu citado officio.— Communicou-se ao provedor da Santa Casa.

— Ao juiz de direito de Itambé, presidente da junta revisora.—Accusando o recebimento do officio de Vmc., datado de 5 deste mez, em que me pede os seguintes esclarecimentos: se no actual alistamento devem ser tambem incluidos os cidadãos alistados no primeiro, e se devem somente ser incluidos os cidadãos que tiverem 19 annos completos até 25, ou os que foram omittidos no alistamento anterior, ainda sendo casados e maiores de 25 annos até 30 incompletos; declaro-lhe em resposta, quanto ao primeiro ponto, que no alistamento a que ora se procede devem sem incluidos todos os cidadãos que estiverem nas condições estabelecidas no art. 9º do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875; quanto ao segundo, que devem no mesmo ser incluidos os cidadãos omittidos o anno passado, ainda mesmo casados, comtanto que não tenham completado a idade de 25 annos, segundo preceitúa o n. 2 do § 1º do citado art. 9, porquanto os casados só estavam isentos no primeiro alistamento em virtude do art. 6º das instrucções de 10 de julho de 1822, mandadas observar pelo § 2 do referido art. 9 do citado regulamento, e não no que ora se procede, que é relativo ao 2º anno, e no qual não vigoram as isenções estabelecidas por disposições anteriores á nova lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, como é expresso no mencionado regulamento de 27 de fevereiro de 1875, art. 9 § 2.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Para esse presidio seguem a bordo do vapor *Giquiá* os 16 sentenciados constantes da relação inclusa por cópia, acompanhados das competentes guias, menos os nove primeiros, que regressaram.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— Ao commandante do corpo de policia.—Afim de ter prompta execução a sentença proferida pela junta de justiça contra o soldado do corpo sob o commando de Vmc., Henrique Pontes de Abreu, transmitto-lhe o respectivo processo.

— Ao commissario de policia da villa de Salgueiro.—Cumpre que Vmc. informe quantas praças se acham alistadas na guarda local sob seu commando.

— Ao do municipio de Salgueiro.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 29 de agosto ultimo, alugar uma casa para servir de quartel á guarda local dessa villa, submettendo opportunamente á minha approvação o respectivo contrato.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Declaro a Vmc., para os fins convenientes, que fica transferido de 16 para 20 do corrente, a partida do vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando. —Fizeram-se as communicações.

Portarias:

— Attendendo ao que requereu a camara municipal do Recife em officio n. 95 de 30 de agosto findo, declaro á mesma camara que a autoriso a mandar fazer os concertos orçados em 580$, de que precisa o mercado da Bôa-Vista, comtanto que não se exceda o credito votado no orçamento municipal á verba por onde houver de correr a despeza com os concertos alludidos.

— Accuso recebido o officio de 4 de agosto findo, em que a camara municipal de Ipojuca representou a esta presidencia, sobre a necessidade de ser creada nessa villa uma aula nocturna de instrucção primaria. Em resposta declaro que não póde ser attendida a reclamação da mesma camara, por não haver credito concedido por lei para manutenção da referida aula.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que em data de 4 de agosto ultimo ficou a guarda local da villa de S. Bento completa com o numero de 10 praças, inclusive o commissario e o sargento.

— Ao do arsenal de marinha. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o incluso termo de inspecção de saúde, procedido no calafate desse arsenal Manoel Peres Quinto, afim de que se sirva de entregal-o ao interessado, para fazer delle o uso que entender conveniente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1876.

Candido José de Sant'Anna.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Bacharel Henriques de Miranda.—Deferido com o officio desta data ao thesouro provincial.

Joanna Olympia de Oliveira Paz.—Sim.

Luiz Rodrigues Mendes da Silva.—Passe portaria na forma requerida.

— 30 —

Bacharel Francisco Izidoro Rodrigues da Costa. —Passe portaria na forma requerida.

Francisco de Figueirôa Faria.—Sim, mediante recibo.

Alferes Francisco Felix de Mello.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

Professora Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira.—Indeferido.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 30 de setembro de 1876.

N. 951.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, a alienada Rosa de tal, até que possa ter destino para o respectivo hospicio.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Laurindo Francisco de Assis, Amancio José dos Santos, Estevão Ferreira da Silva, Eugenio José Martins, João, escravo de Manoel dos Nascimento Vieira da Cunha, Felippe, escravo do major José Moreira de Oliveira Junior e Antonio José Cabral, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco de Mello Barreto, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Miguel Pedro de França, por disturbios.

No dia 27 do corrente, na freguezia da Sé da cidade de Olinda, Manoel de tal, ferio gravemente com uma facada a Manoel Angelo.

O delinquente logrou evadir-se e contra elle procede-se nos termos da lei.

A' uma hora da tarde do dia 1º, no lugar—Basteão—do termo de Aguas Bellas, José Bernardo, encontrando-se com seu cunhado Joaquim Monteiro, de quem era inimigo, o ferio mortalmente com uma facada.

O criminoso foi preso em flagrante, pelo inspector de quarteirão do lugar, mas na occasião em que era conduzido para a cadeia da villa, em caminho, o juiz de paz do 4º districto, Manoel de Barros Cavalcante Mello, acompanhado de diversas pessoas todas desarmadas, exigio do inspector que lhe entregasse o preso para ir a cavallo, obrigando-se pelo recolhimento do mesmo na prisão; e, isto conseguindo, deu-lhe fuga.

A tal respeito procedia-se na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Cartas sobre a exposição de Philadelphia.

III

— 7 de agosto.

Terminados os trabalhos da installação dos productos brasileiros, reunio-se a commissão que representa o Imperio do Brasil para resolver sobre a melhor maneira de fazer-se a propaganda dos nossos objectos expostos, e de defendel-os junto ao jury internacional.

Duzentos e cincoenta jurados, sendo 125 americanos e outros tantos estrangeiros deviam compor o grande tribunal de conformidade com o disposto no regulamento organisado pela commissão do centenario, e tantos foram os que se reuniram no vasto salão do *Judges hall* ao som dos hymnos de todas as nações e dos multiplos brindes que se ergueram enthusiasticos aos representantes de todos os paizes durante o *lunch*, que em honra destes foi servido no festivo terraço do restaurador Laffayete.

Cada um tratou em acto successivo de escolher o grupo que mais se harmonisasse com seus estudos especiaes, e para logo se patenteou o movimento febricitante dos tribunaes parciaes por todos os palacios do lindo *Fairmounth Park*. Ao Brasil coube, felizmente, quota não pequena para defeza de seus direitos, nem em todos os grupos se fazia necessaria a presença de um jurado brasileiro, porquanto em alguns poucos ou nenhuns productos seus de industria se podiam observar; era mistér convergir de preferencia os nossos esforços no intuito de possuirmos um membro da commissão ou um jurado nos lugares em que seus maiores interesses se manifestassem á luz vivificante do trabalho. Tal foi o pensamento dos commissarios brasileiros, cuja execução se levou a effeito do modo pelo qual vamos expor. D'entre os 28 grupos que encerram a classificação de todos os productos da actual exposição, somente cinco contam jurados do nosso paiz, a saber:

Grupo 4.º— Productos vegetaes e animaes, objectos de industria agricola; jurado, o Dr. Nicoláo Moreira.

Grupo 6.º— Productos florestaes, sementes de plantas, ornamentaes, etc.; jurado, o Dr. José de Saldanha.

Grupo 16.— Objectos de marinha e guerra; jurado, o capitão-tenente Luiz de Saldanha.

Grupo 23.— Machinas agricolas e outras; jurado, e engenheiro Paes Leme.

Grupo 26.— Architectura e engenharia; jurado, o engenheiro Silva Coutinho.

A contar de 24 de maio até 30 de julho, e debaixo do calor insupportavel de 105º Farnheit, como nunca se sentio no Rio de Janeiro, sobre a immensa superficie da exposição não se deu treguas ao trabalho; os trens de ferro que se succedem uns aos outros de minuto em minuto para o fim de terem constante communicação todos os edificios do *Park*, achavam-se repletos de jurados nesta ou n'aquella direcção, por assim dizer, em viagens continuas de um para outro palacio, ao som de musica, de *carrillons*, e ás vezes de tremendas tempestades que se seguiam ao sol abrasador dos dias calmos de Philadelphia.

Em substancia: encerrados os trabalhos do jury, subiram para logo as propostas de todos os grupos para a commissão americana, a qual em ultima instancia tem de approvar, modificar (cousa que nunca se deu em outras festas semelhantes) o pensamento ou opinião exarada pelos respectivos jurados, ácerca de cada um dos objectos expostos.

Posto que dependendo ainda desta sancção superior, temos como certo que para cima de 200 premios serão concedidos ao Brasil, incluindo premios especiaes creados á ultima hora; premios de honra que para bem de todos vieram tirar a monotonia e infeliz idéa de uma unica medalha estabelecida a principio para recompensa de cada qualidade de objecto que por ventura houvesse merecido attenção por parte dos juizes.

Systema inglez de simplicidade!

O systema austriaco em Vienna pareceu-nos preferivel; e o de Paris em 1867 chegou á perfeição na ordem crescente do merito reconhecido pelas medalhas de bronze, prata, ouro e grandes premios *hors ligne*. Em todo o caso a commissão americana pesando as diversas considerações levadas ao seu conhecimento pelos juizes dos differentes grupos, adoptou ainda á tempo a idéa de diplomas especiaes, chamados de honra, para certos fins mui especificados, reservando-se o direito de pensar sobre a concessão de cada um delles á vista das proposições que lhe fossem dirigidas pelo jury internacional.

Dando de mão á ultima clausula e louvando-nos no que se resolveu nas conferencias da *Judges all*, affirmaremos que o jury geral votou para o Brasil:

No 6.º *grupo*:— um diploma de honra ao governo brasileiro pela importancia, belleza, classificação e arranjo das essencias florestaes; no 4.º *grupo*:—diploma de honra pelo nosso café; e no *grupo 16.º*:– dous diplomas, um para o arsenal de marinha e outro para o arsenal de guerra do Rio de Janeiro.

A respeito de medalhas a lista é immensa e não appareceu por ora competentemente organisada; e sem que nos seja licito mandar, de prompto a lista perfeita dos premios, podemos desde já garantir a veracidade ácerca dos premios votados para os seguintes expositores:

Barão de Villa-Franca, medalha, madeiras.
Cavalcante, idem, idem.
Araujo e Silva, idem, idem.
Hermelino de Leão, idem, idem.
Mureci, idem, idem.
Provincia de S. Paulo, idem, idem.
Rufino de Almeida, idem, madeiras tinturiaes.
Dr. Borja Castro, idem, idem.
Maranhão, idem, idem, idem.
Paraná, idem, productos da araucaria.
Commissão do Ceará, idem, productos da carnaúba.
Idem, idem, pela borracha de mancoba.
Pará, idem, noz de castanheiro.
Gaudencio da Costa, idem, pela borracha de seringueira.
Elias, idem, idem.
Commissão do Ceará, idem, collecção de resinas e gommas.
Severino da Costa Leite, idem, fibra de cipó lactescente.
Dr. Dionysio Martins, idem, piassaba e outros textis da Bahia.
Provincia de Pernambuco, idem, algodão.
Idem do Maranhão, idem, idem.
Provincia do Rio Grande do Norte, idem, algodão.
Rocha Leão, idem, café.
Visconde de Jaguary, idem, idem.
Cornelio dos Santos, idem, idem.
Barão de Nova Friburgo, idem, idem.
Miranda Jordão, idem, idem.
Commendador Ayrosa, idem, idem.
Barão de Souza Queiroz, idem, idem.
Paula e Souza, idem, idem.
Barão da Bella-Vista, idem, idem.
Barão de Camargos, idem, idem
Visconde de Prados, idem, idem.
Marcondes Machado, idem, idem.
José Vergueiro, idem, idem.
D. J. Jardim, idem, idem.
Barão de Araraquara, idem, idem.
Sá e Albuquerque, idem, idem.
Barão de Juparanã, idem, idem.
D. Maria da Silva & Filhos, idem, idem.
Viscondessa do Rio Novo, idem, idem.
P. M. da Costa, idem, idem.
J. J. de Souza Breves, medalha, café.
L. de Souza Breves, idem, idem.
F. C. de Magalhães, idem, idem.
Franco Falcão, idem, idem.
Provincia de Santa Catharina, idem, idem.
Dita do Ceará, idem, idem.
Dita do Maranhão, idem, idem.
Dita de Sergipe, idem, idem.
Dita da Parahyba do Norte, idem, idem.
Alves da Cunha, idem, idem.
Umbelino Tosta, idem, idem.
J. L. Belens, idem, idem.
Silverio Jordão, idem, idem.
M. Portella, idem, idem.
Coronel Pinto Tavares, idem, idem.
Barão de Atibaia, idem, idem.
Commendador Montenegro, idem, idem.
J. M. Freire, idem, idem.
Frederico Heulf, idem, idem.
Nogueira da Gama, idem, idem.
Barros, idem, idem.
Assis Alves, idem, idem.
Desembargador Gavião, idem, idem.
Almeida Magalhães, idem, idem.
E outros cujos nomes nos escaparam.

E' apenas o principio do grande quadro das recompensas aos nossos expositores; mais de espaço completaremos a relação, e á medida que adquirirmos sciencia das resoluções de outros muitos grupos do jury internacional.

Tão significativa prova de consideração para com o café brasileiro nasceu, em primeiro lugar, da superior qualidade do nosso producto. Um monumental trophéo levantado na frente da secção agricola do Brasil compõe-se de cem redomas de vidro cheias de café de todas as qualidades enviadas pelos respectivos expositores.

O jury e o publico em geral vieram alli encontrar, de par com os predicados das sementes, côres, fórmas, estados differentes da preparação dos grãos, e até a prova evidente do grão de perfeição a que chegou a cultura do café no Brasil. Se pedem o que elles chamam o café de Moka, semente redonda, os commissarios brasileiros mostram lhes o café Rocha Leão, diante do qual todos se extasiam. Se desejam ver o *Gold Jave*, ei-los immediatamente conduzidos para as sementes do cafeeiro de côr amarella em tudo semelhante ao daquella procedencia. Café em côco, ou com casca de terreiro, lavado ou não lavado, burnido ou não burnido, de suavissimo aroma ou mediocre cheiro, redondo ou chato, claro, amarello ou esverdinhado, tudo se lhes apresenta para estudo e até para contentar-lhes em o defeito de *curiosidade americana.*

Pensam elles que o *Moka* provém de cultura mais perfeita; que a fórma redonda da semente indica qualidade especial de café procedente de pés de cafeeiro, ou variedades particulares a certos climas e regiões. Entretanto, posto que o café de Rocha Leão, doptado de faces bombeadas, possua aroma agradabilissimo e talvez mais forte em geral que o de outros expositores, o facto se explica naturalmente por outra ordem de considerações. E' nos ramos mais velhos de qualquer cafeeiro, ou nos pés mais idosos, que as sementes redondas apparecem, e uma em cada fructo; nos galhos novos ou nos individuos mais moços, cada pericarpo encerra duas sementes chatas. Portanto, ha naquelles abortamento de um ovulo, por falta de nutrição ou de fecundação.

Parece ser antes uma questão de pura physiologio vegetal, e nunca um principio a debater entre existencia de especies ou variedades diversas. Uma unica se conhece até hoje nos annaes da phytographia, e esta especie se chama *coffoca arabica* de Linnêo.

Alem da valiosa circumstancia que deixamos escripta, a do valor da producção por parte do Brasil actuou fortemente nos animos dos juizes ao lerem nos quadros estatisticos o algarismo de mais de 200,000,000 kilogrammas de café para valor de sua exportação annual: ou, segundo outras opiniões, o calculo médio de 9,000,000 de quintaes para o consumo annual de café em todo o mundo, cabendo ao Brasil 6,000,000 de quintaes, isto é, 2/3 desta immensa riqueza espalhada pelo mundo inteiro.

Emfim, são justamente os jurados americanos os que melhor sabem que para os mercados dos Estados-Unidos manda o Brasil em cada anno a maior quota de cada colheita.

Percorrendo as galerias da actual exposição, observamos o café das colonias hollandezas, francezas, portuguezas e alguns mais: nenhum delles pode competir com a idéa grandiosa do excelso trophéo do Brasil.

O que se tem feito a bem da propaganda?

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Eleições primarias. — Começaram hontem os trabalhos eleitoraes, em todas as freguezias da provincia.

Na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e na da Graça, os dous partidos politicos, conservador e liberal, fizeram concordata, ficando este com o terço.

Nas de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista, procedeu-se á primeira chamada, pleiteando a eleição os dous partidos.

Nenhuma occurrencia se deu durante o tempo que duraram os trabalhos de hontem; reinando boa ordem e harmonia.

Jury do Recife.—No sabbado foi submettido a julgamento o réo Manoel Antonio da Silva, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter, no dia 7 de outubro de 1875, ferido a Victorino, escravo de Marcolino Pedro de Souza Braga, tendo por defensor o Sr. Dr. Angelo Henriques da Silva. Foi condemnado a 5 annos e 3 mezes de prisão simples, e multa correspondente á metade do tempo.

Em seguida foi julgado o réo Joaquim José de Sant'Anna, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por ter assassinado, em Santo Amarinho, da freguezia da Varzea, a Antonio Manoel de Jesus, tendo por defensor o Sr. Dr. João de Sá e Albuquerque. Foi condemnado a 7 annos de prisão simples; appellando o advogado.

Ferimento grave.—No dia 27 de setembro, na freguezia da Sé de Olinda, Manoel de tal ferio gravemente, com uma facada, a Manoel Angelo, pondo-se em fuga.

Ferimento mortal.—No dia 1º de setembro, á uma hora da tarde, no lugar Bastião, do termo de Aguas-Bellas, José Bernardo, encontrando-se com seu cunhado Joaquim Monteiro, de quem era inimigo, ferio-o mortalmente com uma facada, sendo preso em flagrante; mas, quando era conduzido para a cadeia da villa, o juiz de paz do 4º districto, Manoel de Barros Cavalcante Mello, acompanhado por diversas pessoas todas armadas, obrigou o inspector de quarteirão do lugar, que o conduzia, a permittir que o preso fosse a cavallo, e deu-lhe fuga.

Juizo de provedoria.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foi nomeado o bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, 2º supplente do juiz substituto da vara de provedoria de capellas e residuos do Recife, vago por não ter prestado juramento, no prazo legal, o bacharel Joaquim José Alves de Albuquerque.

Prorogação de prazo.—Por portaria da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram concedidos a Francisco Xavier de Andrade Junior, arrematante do 3º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, tres mezes de prorogação do prazo fixado na 2ª clausula do respectivo contrato, para a conclusão das obras do referido lanço.

Secretaria do bispado.—Foi transferida do siminario de Olinda, para o palacio da Soledade, onde principia de hoje a dar-se o respectivo expediente.

Rendimentos.—Durante o mez de setembro arrecadaram:

Alfandega	501:197$845
Em igual mez de 1875	575:651$599
Capatazia	12:772$802
Em igual mez de 1875	10:735$018
Recebedoria de rendas geraes internas	41:160$819
Em igual mez de 1875	39:017$614
Consulado provincial	122:396$578
Em igual mez de 1875	139:469$974

Navio encalhado.—Na sexta-feira á noite voltaram os soccorros mandados ao navio que se dizia estar encalhado na praia de Maria Farinha, ao norte de Olinda, por nada ter sido alli encontrado. Em vista desse resultado, suppõe-se que ou o navio approximou-se muito de terra, o que fez suppor que ia encalhar, ou então encalhou, mas conseguio safar-se com seus proprios recursos.

Messageries Maritimes.—São esperados: de 4 a 6 do corrente, o vapor *Paraná*, da Europa; e de 9 a 10, o vapor *Mendoza*, do Rio da Prata pelas escalas.

Salvas.—As que se ouviram no sabbado, pela uma hora da tarde, foram dadas pela corveta *Nictherohy*, quando S. Exc. o Sr. presidente da provincia sahio de bordo, ao terminar a visita que ahi fez.

Via-ferrea de Caxangá. — Pedem-nos para chamar a attenção do Sr. gerente para o atraso que sempre se nota entre o relogio da estação do caes 22 de Novembro e os das demais companhias e estações publicas; atrazo que ás vezes chega a um quarto de hora, com grave prejuizo dos que tem de viajar nos trens.

Ensaio.—Sahio á luz o n. 10 desse periodico scientifico e litterario, de redacção do Sr. academico Henrique Capitulino Pereira de Mello. E' o ultimo do corrente anno.

Revista Polytechnica.—Recebemos do Rio de Janeiro o n. 1 dessa revista de sciencias, letras e artes, de propriedade de estudantes da Escola Polytechnica.

Agradecemos a remessa.

Nova musica. — Acaba de ser exposta á venda, no armazem de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, a linda e interessante quadrilha *Quem me quer?*, do Sr. professor F. P. N. Seixas, a qual se vende a 1$000 o exemplar.

Imprensa.—Para a livraria Industrial, rua do Barão da Victoria n. 12, acabam de chegar alguns exemplares da obra *Resumo de algebra*, dividido em pontos, e redigido conforme o novo programma da instrucção publica, por Emilio Deleau.

Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido.

Revista do Rio de Janeiro. — Recebemos o n. 39 dessa apreciavel publicação, abrangendo as paginas 193 a 208.

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Presidencia, faculdade de direito, relação, pret e folhas dos officiaes, thesouraria e capitania do porto.

Loteria da provincia.—Na thesouraria das loterias acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos, da loteria 200ª, em beneficio da nova igreja de N. Sra. da Penha, que correrá quando se annunciar. As listas sahirão no mesmo dia, e os premios se pagarão do dia seguinte em diante.

Estatistica mortuaria. — Falleceram durante o mez de julho, na cidade do Recife, 191 pessoas, sendo 106 do sexo masculino e 84 do sexo feminino e 1 cujo sexo ignora-se:

Idades.

Sem idade 1, até 12 dias 10; até 30 dias 5; até 6 mezes 17; até 1 anno 13; até 5 annos 7; até 10 annos 5; até 20 annos 11; até 30 annos 26; até 40 annos 25; até 50 annos 24; até 60 annos 24; até 70 annos 13; até 80 annos 7; até 90 annos 2; até 100 annos 1.

Estados.

Solteiros 131, casados 30, viuvos 30.

Naturalidades.

Pernambuco 138. Outras provincias 25. Portugal 13. Africa 13. Italia 2.

Condições.

Livres 168, ingenuos 2, libertos 11, escravos 10.

Profissões.

Agricultores 3; barbeiro 1; boleeiro 1; carroceiro 1; carvoeiro 1; cozinheiras 3; costureiras 6; curtidor de couros 1; empregado publico 1; engommadeiras 2; estudante 1; feitor 1; foguista de vapor 1; ferreiro 1; jardineiro 1; jornaleiros 8; lavadeira 1; marcineiros 4; maritimos 3; mascate 1; mendigos 3; militares 6; negociantes 9; pedreiro 1; pintor 1; proprietarios 2; quitandeira 1; sacerdotes 2; selleiro 1; serviço domestico 32; tonoeiro 1; sem profissão 67; ignoram-se 23.

Côres.

Branca 79, parda 70, preta 41, ignora-se 1.

Residencias.

S. Frei Pedro Gonçalves 28. S. José 38. Santo Antonio 33. Boa-Vista 53. Nossa Senhora da Graça 12. Afogados 2. Outras freguezias 4. Ignoram-se 21.

ILEGÍVEL

Temperamentos

Sanguineos 48, nervosos 3, biliosos 9, lymphaticos 89, ignoram-se 43.

Constituições.

Fortes 44, médias 20, fracas 86, ignoram-se 41.

Duração das molestias.

Até 1 dia 19; até 2 dias 6; até 3 dias 6; até 4 dias 13; até 5 dias 2; até 10 dias 19; até 15 dias 12; até 20 dias 3; até 25 dias 2; até 30 dias 11; até 2 mezes 16; até 3 mezes 15; até 4 mezes 4; até 5 mezes 2; até 6 mezes 5; até 1 anno 7; mais de 1 anno 8; ignoram-se 41.

Dias em que falleceram.

Dia 1, 5; dia 2, 6; dia 3, 3; dia 4, 10; dia 5, 2; dia 6, 1; dia 7, 9; dia 8, 8; dia 9, 8; dia 10, 5; dia 11, 7; dia 12, 6; dia 13, 10; dia 14, 5; dia 15, 9; dia 16, 10; dia 17, 5; dia 18, 5; dia 19, 9; dia 20, 5; dia 21, 8; dia 22, 4; dia 23, 4; dia 24, 7; dia 25, 6; dia 26, 6; dia 27, 2; dia 28, 7; dia 29, 3; dia 30, 9; dia 31, 7.

Lugares onde falleceram.

Hospitaes militares 4, hospitaes civis 37, domicilios 150.

Molestias.

Amolecimento cerebral 1, anazarca 1, anemia 4, aneurisma 1, apoplexia 4, ascite 1, asphyxia por submersão 1, asphyxia por suspenção 1, beriberi 3, bronchite chronica 1, cachexia paludosa 1, cancro dos mesenterios 4, cancro do utero 2, colica 2, congestão cerebral 6, congestão pulmonar 4, convulsões 10, debilidade congenita 3, dentição 4, diabetes 1, diarrhea 6, dysenteria 2, eclampsia 1, elephantiases 1, interite aguda 8, interite 2, intero-hepatite chronico 1, erysipela 2, escrofulas 1, febre amarella 4, febre paludosa 1, febre perniciosa 6, febre typhoide 3, gangrena traumatica 1, gastrite 2, gastro interite 6, gastro hepatite 3, gastro hepato interite chronico 1, hemiplegia 1, hemorrhagia umbelical 3, hemorrhagia uterina 1, hepatite 9, hydrocephalia aguda 1, hydropericardio 1, hypertrophia do coração 2, infecção purulenta 1, insufficiencias cardiacas 4, lesão organica do coração 2, pneumonia 2, pneumatose intestinal 1, rheumatismo 2, sarampo 2, scirrhose do figado 2, estranguria 1, syphilis 2, tetano espontaneo 1, tetano traumatico 1, tuberculos pulmonares 32, urticaria 1, variolas 5, variolas hemorrhagicas 1, velhice 2, vermes 1, não determinadas 1.

Sala das commissões do Instituto Medico Pernambucano, 26 de setembro de 1876.—Dr. *Tristão Henriques Costa.*—Dr. *Estevão Cavalcante de Albuquerque* — Dr. *José de Miranda Curio.*

Fabulas. — Damos em seguida duas fabulas do Sr. Joaquim José Teixeira:

O macaco vestido.

Foi um macaco vestido
Por um facêto alfaiate,
Com suas bragas de listras,
E gibãozinho escarlate.

Mirou-se o mico, e sorrio-se,
Achando em si tal mudança,
Que de ser tido por homem,
Lhe veio a doce esperança.

Para a frente, para os lados,
Não poupando cortezia,
Caminha mylord careta,
Sem notar a zombaria.

Um maldito papagaio,
O vê tambem da gaiola,
E grita logo: E' macaco,
E' macaco mariola.

O personagem das selvas
Põe as mãos no chão, e corre,
Entra em casa envergonhado,
E de paixão quasi morre.

Os que pensam que a casaca
E' real merecimento,
Vejam bem neste macaco,
Se é real o pensamento.

O sertanejo.

Encouraçado sertanejo
Que chegava do sertão,
Ouvira lá um sussurro,
Que suppoz uma oração.

Foi no matto, elle contava,
E não vi sombra de gente,
Bemdiziam sol e chuva,
No passado e no presente.

Senti duros meus cabellos,
Por um triz que não morri,
Quando vozes contra os homens
Depois logo eu percebi.

Sonho foi, diz o vigario,
Não te lembras que dormias;
E' verdade que teus sonhos
Nem sempre são phantasias.

Meu bom filho, aquelle chôro
E' do Brasil o clamor,
Contra nós que desprezamos
Tanto bem, tanto favor.

Mais ao sol, e mais á chuva,
Do que a nós certo elle deve.
Tem razão, gema bem alto,
Porque a mamoa lh'o prescreve.

Tendo o padre esclarecido
A visão do sertanejo,
Bom será que o Brasileiro
Do Brasil sinta o desejo.

Diabo á Quatro. — Sahio á luz o n. 65 desse jornal illustrado.

Progresso. — Tambem sahio á luz o n. 9 desse periodico.

Alagôas.—Pelo vapor *Cururipe* recebemos jornaes de Maceió até 30 do corrente, nos quaes apenas encontrámos o seguinte:

« No dia 26 de agosto (sabbado) foi avisado o Sr. delegado de Pão de Assucar, de que transitava na feira desta villa Manoel Nicacio da Silva, um dos mandatarios do barbaro espancamento e corte da barba do professor Imbecuruba, de Santa Anna.

« Dando ordem para sua prisão, soube mais tarde que dito criminoso se achava cercado n'uma casa, no Campo Grande, e que oppunha tenaz resistencia á ordem de prisão que lhe fôra intimada.

« Immediatamente seguio para alli e conseguio prendel-o, sem que o criminoso lograsse offender pessoa alguma.

« Acha-se Manoel Nicacio recolhido á cadeia desta villa, tendo de seguir para o Traipú, onde consta se acha condemnado no grão maximo do art. 205 do codigo criminal. »

Passageiros.—Chegados da ilha de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*:

Alferes Zózino Athayde Jayme da Silva e sua familia, 2º cadete Euclydes José de Brito, 2º cadete particular Augusto Leopoldino de Paula Corrêa, alferes Pedro Alves Teixeira e sua familia, Manoel Silva Lima, José Gonçalves Gouvêa, Antonio Manoel Gonçalves, 20 praças do 2º e 9º batalhão de infantaria, 6 sentenciados, 2 meninos de um soldado.

— Sahidos para Mossoró e Natal no hiate *Flôr do Jardim*:

Henrique Barroca, João Baptista Simonete, Joaquim Paula Rodrigues da Silva, João Estanislão de Oliveira.

Proclamas.—Foram lidos no dia 1º do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Alexandrino Farias Rodrigues, com Maria Rufina da Conceição.

Joaquim Amancio de Souza, com Maria Saturnina Prudencia da Cruz.

Belmiro Ferreira da Fonceca Cadaval, com Maria José Corrêa de Sá.

Ernesto José de Souza Leal, com Firmina Eulalia de Luna Nunes.

Pedro Celestino Bispo, com Clara Maria do Livramento.

Francisco Xavier Soares, com Angelica Maria Tenorio de Mello.

Francelino Theodoro dos Prazeres, com Blandina Amelia Rodrigues Machado.

Segunda denunciação.

Alonso Jorge de Mello, com Emilia Carolina da Silva.

Francisco Luiz da Costa, com Thereza Maria de Jesus.

Francisco Carneiro Machado Rios, com Margarida Augusta Santiago.

Camillo João Ramos, viuvo, com Francisca das Chagas.

Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, com Maria Generosa de Figueiredo.

Romão João das Neves, com Joanna Maria das Neves Bezerra.

Francisco Honorio de Souza Ribeiro, com Catharina Eugenia da Silva Ramos.

João Carneiro da Cruz, com Luciana Pereira da Silva.

Napoleão Duarte, com Anna Elvira de Siqueira Barradas.

Capitão Joaquim Xavier de Souza, com Eugenia Maria Tiburtina.

Terceira denunciação.

José Carlos dos Santos, com Maria Pereira da Paz.

Ubaldo Xavier Mafra, com Maria Francisca da Conceição Bezerra.

Francisco Borges d'Assumpção, com Joaquina Soares da Conceição.

Floriano, preto, escravo, com Maria, preta, escrava.

Caetano Ricardo da Silva, com Januaria Maria da Conceição.

Theodomiro José de Albuquerque, com Antonia da Silveira Tavera.

Mamede da Fonceca, com Felismina Idalina Dias Barreto, viuva.

Manoel Fabriciano Moreira, com Palmira Nicea de Barros Marinho.

Antonio Alves, com Thereza Maria de Jesus.

Hermino Marques Hermano da Conceição, com Herculana de Lima Vasconcellos, viuva.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 29 de setembro de 1876.

José, branco, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; mielite.

Affonso, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; alburnea.

José Virgilio Bezerra, branco, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; phtysica pulmonar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Chapa conservadora da freguezia de Santo Antonio.

Para juizes de paz.

Major Antonio Bernardo Quinteiro, proprietario.
Caetano José Mendes, idem.
Francisco da Silva Rego, idem.
Dr. Olympio Marques da Silva, advogado.

Eleitores especiaes.

1 Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, advogado.
2 Belchior Miguel dos Santos, artista.
3 Padre Christovão de Hollanda Cavalcante.
4 Ernesto Augusto de Athayde, empregado publico.
5 Dr. Francisco Raphael de Mello Rego, militar.
6 Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo, idem.
7 Faustino José da Fonceca, escrivão.
8 Francisco Rodrigues da Silva, artista.
9 Capitão Firmino Francisco de Brito, guarda livros.
10 Gervasio Pires Ferreira, empregado publico.
11 João Telesphoro da Silva Fragoso, advogado.
12 José Joaquim da Silva Mendonça, negociante.
13 José Moreira da Silva, proprietario.
14 José Rufino Climaco da Silva, idem.
15 Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, advogado.
16 José Angelo Pereira, artista.
17 João Pereira da Silveira, pharmaceutico.
18 José Joaquim Xavier Sobreira, professor.
19 José Clementino Henriques da Silva, negociante.
20 João Francisco Ferreira, artista.
21 Dr. Leonardo Francisco de Almeida, advogado.
22 Leonidas Tito Loureiro, negociante.
23 Capitão Lidio Alerano Bandeira de Mello, solicitador.
24 Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves, lente.
25 Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, advogado.
26 Manoel Adriano de Souza, artista.
27 Manoel Francisco Teixeira, empregado publico.
28 Marcolino Augusto da Silva Villar, negociante.
29 Miguel dos Santos Costa Junior, negociante.
30 Capitão Manoel Joaquim Machado, militar.
31 Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, idem.
32 Miguel de Figueirôa Faria, proprietario.
33 Manoel Menelio Pinto, advogado.
34 Pedro Gonçalves de Arruda, negociante.
35 Vicente Alves Moreira, idem.

Eleitores geraes.

1 Angelo Henrique da Silva, advogado.
2 Antonio José Rodrigues de Souza, proprietario.
3 Antonio Bernardo Quinteiro, idem.
4 Augusto Cesar Pereira de Mendonça, empregado publico.
5 Angelo Custodio Rodrigues França, idem.
6 Caetano José Mendes, proprietario.
7 Francisco da Silva Rego, idem.
8 Firmino Francisco de Brito, guarda livros.
9 Francisco Xavier de Athayde, empregado publico.
10 Joaquim Pires da Silva, negociante.
11 José Laurentino de Azevedo, negociante.
12 Joaquim Francisco Torres Galindo, empregado publico.
13 José Francisco Bento, artista.
14 João Gonçalves Ferreira e Silva, negocio.
15 Joaquim José de Abreu, solicitador.
16 José Candido de Souza Castro, negociante.
17 Manoel do Nascimento Machado Portella, advogado.
18 Miguel Lucio de Albuquerque Mello, empregado publico.
19 Manoel Gonçalves Agra, negociante.
20 Manoel da Silva Ferreira, proprietario.
21 Marcolino Henrique de Figueiredo, negociante.
22 Manoel Januario de Arruda, idem.
23 Olympio Marques da Silva, advogado.
24 Vicente Ferreira da Porciuncula, empregado publico.

Intriga baixa.

Muito me teria admirado o que no *Diario de Pernambuco* de 28 do corrente, diz um correspondente da Parahyba, em relação á candidatura do Sr. Dr. Soriano, se eu não soubesse que, sendo quem é o tal correspondente, não podia fallar senão daquelle modo.

Um homem serio e (que se respeitasse outro), que não fosse o correspondente do *Diario*, na Parahyba, fallando do Sr. Dr. Soariano, não teria empregado a linguagem em que está concebida a noticia a que nos referimos.

Não é uma candidatura extruza, como parece ao correspondente do *Diario* á do Sr. Dr. Soriano. Este illustre parahybano, tem em these, tanto como outro qualquer o direito de representar a sua provincia; sendo que, comparando-o com os outros candidatos que se apresentam nas proximas eleições, elle, não sendo inferior a nenhum delles, tem justo titulo para julgar-se com mais direito do que alguns delles, em virtude dos merecimentos pessoaes que o recommendam á estima e consideração dos seus patricios em geral, e em especial dos seus comprovincianos.

E' absolutamente falso dizer o correspondente do *Diario*, que o Sr. Dr. Soriano tinha sido recebido no centro da Parahyba, como um idiota. Eu tenho cartas de alguns pontos do interior que me dizem ter sido S. S. benignamente acolhido em todos os lugares em que passou, cartas que desmentem formalmente a affirmação do correspondente. Nem era de esperar outra cousa dos parahybanos, que sabem apreciar o verdadeiro merito. O Sr. Dr. Soriano, é felizmente bem conhecido dos seus comprovincianos, como o é do Brasil inteiro, para ter entre os seus o acolhimento que merece.

Quer fazer crer o correspondente que a candidatura do Sr. Dr. Soriano, é mal vista pelo governo. Não tendo outro meio de que lançar mão, servio-se da intriga.

Ainda debaixo desse ponto de vista, posso affirmar ser falsa a informação.

O Sr. Dr Soriano está em muito boas relações com o governo, que em nada lhe é infenso: se não apoia a sua candidatura, visto o plano de abstenção que diz ter adoptado, tambem está mui longe de guerreal-o. Podem pois os conservadores da Parahyba, despresar essa intriga e votar no Sr. Dr. Soriano, sem receio de desgostar, por isso o ministerio actual.

Sirva isto de protesto contra a calumnia.

Recife, 30 de setembro de 1876.

Albino G. Meira.

A abaixo assignada, guarda e zeladora da igreja de Nossa Senhora da Graça, devidamente habilitada vem implorar aos fieis christãos, para darem algumas prendas para um leilão, que se tem de fazer no mez de dezembro, a favor de Nossa Senhora das Graças; Nossa Senhora recebe todas as prendas que as almas devotas quizerem offerecer, pois a igreja se acha despida de alfaias, jarros, mesmo precisa de uma alcatifa, ficando certos que a mesma Senhora, não se esquecerá de seus filhos, principalmente daquelles que a honram, dando nesta vida todas as felicidades e na outra o descanço eterno.

Francelina Maria da Conceição.

N. 206. — Salvo da tumba. — O caso mais grave de noli me tangere (litteralmente, não me toques), mole tia terrivel e asquerosa do nariz, a qual foi observada pelos medicos, foi curada com a salsaparrilha de Bristol. O Sr. H. N. Walker, cidadão eminente do estado de Nova York, foi um martyr durante quatro annos, desta espantosa enfermidade. A molestia operou como um caustico sobre o orgão nasal, invadindo as facções immediatas e progredindo paulatinamente até ao cerebro. Todos os remedios conhecidos só serviam para exasperar mais a molestia, até que o Sr. Walker principiou a tomar este irresistivel antiseptico. Dentro de poucos mezes estava extirpada a molestia, curadas as chagas, e são o enfermo. Considere-se a alegria e regosijo daquelle que, pouco antes, penava sem esperança! A cura, assim como todas effectuadas por esta maravilhosa composição, foi permanente. Os periodicos teem publicado pelo espaço de 30 annos consecutivos, annuncios de resultados, não menos maravilhosos, alcançados pelo mesmo poderoso agente. Nenhuma molestia exterior, por mais terrivel e destruidora que ella seja, póde resistir-lhe; pois limpa o sangue de todas as impurezas e elementos corruptos e irritantes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de setembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 7$800 por 15 kilos.

Couros salgados seccos — 294 rs. o kilo.

Desconto de letras — a 7 1/2 e 12 0/0 ao anno.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	473:108$719
Idem do dia 30	28:089$126
	501:197$845

Descarregam hoje 2 de outubro de 1876.

Lúgar allemão — *Gazelle* — farinha despachada para o 1º ponto.

Patacho allemão — *Catharina* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Patacho dinamarquez — *Katie* — kerosene despachado para deposito no trapiche do Barão do Livramento.

Vapor inglez — *Fire Queen* — (atracado) mercadorias para alfandega.

Lúgar inglez — *Kalmia* — (atracado) bacalhão para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Janne Maria* — mercadorias para alfandega.

Importação.

Brigue nacional *Ingratidão*, entrado do Rio Grande do Sul em 30 de setembro e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Sebo coado 34 barricas com 3,246 kilos. Dito em rama 300 kilos.

Xarque 126,830 kilos á ordem.

Patacho nacional *União*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Sebo em rama 2,015 kilos.

Xarque 211,830 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *S. Quill*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,031 saccos com 77,400 kilos de assucar mascavado.

— No patacho hollandez *Hellegonda*, carregaram: para Russia, S. Brothers & C. 200 saccas com 14,778 kilos de algodão.

— Na escuna ingleza *J. Walter*, carregaram: para o Canal, Borstelmann & C. 1,416 couros salgados com 5,182 kilos.

— Na barca portugueza *Claudina*, carregaram: para New York, J. da S. Loyo & Filho 353 saccos com 26,475 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram: para o Ceará, Rego Barros & C. 20 barricas com 1,280 kilos de assucar refinado; A. F. de Souza 2 ditas com 138 ditos de dito branco; Costa & C. 3 ditas com 400 ditos de carvão animal. Para Macáo, B. G. de Albuquerque 2 ditas com 100 ditos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Dantas*, carregaram: para Maceió, J. de Oliveira Mello 1 barril com 96 litros de alcool; R. C. de Miranda 2 barricas com 210 kilos de carvão.

— No hiate nacional *Emilia*, carregou: para Mossoró, S. P. de Lemos 27 barriquinhas com 1,594 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29	12:284$520
Idem do dia 30	488$282
	12:772$802

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 28	19,212
No dia 29	
Do vapor *Fire Queen*	1,812
Do vapor *Elbe*	3
Do patacho *Catharina*	226
	21,258

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 29	18,853
No dia 30	
Primeira porta	217
Segunda porta	1,300
Terceiro porta	1,112
Quarta porta	
Trapiche Conceição	
Pito da alfandega	
	21,482

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega.

No dia 1 a 29	29
No dia 30	1
	30

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 29	6
No dia 30	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29	39:551$840
Idem do dia 30	1:608$979
	41:160$819

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	112:482$045
Idem do dia 30	9:914$533
	122:396$578

Revista commercial

Da semana de 25 a 30 de setembro de 1876.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 8 d/v a par do banco.

Dito sobre o dito, 15 d/v com 1 1/4 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 30 d/v com 1 por cento de desconto.

Dito sobre o Pará, 15 d/v ao par.

Dito sobre Londres, 90 d/v 24 5/8, 24 1/2, 24 1/4 e do banco 24 3/4, 24 1/4, 24 1/8 d/s por 1$000.

Dito sobre dito, 3 d/v 24 1/8, 24, 23 3/4 d/s.

Dito sobre Paris, 90 d/v 391 réis o franco do banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 395 réis o franco do banco.

Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 492 réis o reichmark do banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 116 por cento de premio.

Dito sobre a dita, 30 d/v 118 por cento de premio.

Dito sobre a dita, 3 d/v 120, 121 e 122 por cento de premio do banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 116 e 117 por cento de premio.

Dito sobre o dito, 30 d/v 117 por cento de premio.

Desconto de letras, 7 1/2, 9, 10 e 12 por cento ao anno.

Apolices da Divida Publica, de 6 por cento, 1:020$000 cada uma de 1:000$000.

Acções da Companhia Phenix Pernambucana, 225$000 cada uma de 200$000.

Ditas da companhia do Beberibe, 78$000 cada uma de 50$000.

Generos nacionaes.

Algodão.— De 1ª sorte, a 6$000 os 15 kilos.

Dito do Rio Grande do Norte, 5$800 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16.

Dito da Parahyba, 5$760 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 9/16.

Assucar.— Cotamos pequenas entradas, tanto por mar, como por terra. Os preços para os armazenarios tem regulado:

Americano, branco a 3$300.

Mascavado, purgado, de 2$300 a 2$600.

Somenos, de 3$000 a 3$200.

Branco, de 4$000 a 4$300.

Aguardente.— Venda a 78$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos a 6$800 e 7$600 por 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Venda a 294 réis o kilo.

Ditos verdes salgados.— Cotamos a 200 réis o kilo, nominal.

Farinha de mandioca. — Cotamos a 3$000 o sacco, nominal.

Feijão.— Cotamos a 12$000 o sacco.

Fumo em latas.— Cotamos a 26$500 por 15 kilos.

Dito em rolos.— Sem vendas.

Gorduras. — Cotamos a 7$600 e 8$600 por 15 kilos.

Gomma de mandioca.— Venda da do Aracaty, a 1$650 por 15 kilos.

Milho.— Venda a 40 réis o kilo.

Mel.— Cotamos a 40$000 a pipa.

Sal do Assú.—Cotamos a 800 rs. os 100 litros.

Sola.— Venda de 2$200.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 44,000 arrobas, retalha-se de 5$100 a 6$000 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos nominal a 26$000 o barril.

Alpiste.— Cotamos a 8$300 os 15 kilos.

Arroz da India. — Cotamos de 2$300 a 2$400 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas. — Cotamos a 10$000 a duzia de garrafas.

Dito dito em barris. — Cotamos a 3$200 o galão.

Bacalhão.— Deposito 2,300 barricas, retalha-se 20$ e 21$000 a barrica.

Breu.— Cotamos de 8$000 e 12$000 a barrica, conforme o peso e a qualidade.

Batatas em caixas.— Cotamos a 4$000 a caixa.

Ditas em gigas.— Cotamos a 2$500 a giga.

Banha de porco.— Da de Baltimore, cotamos a 460 réis a libra.

Chá verde. — Cotamos de 1$400 a 2$600, a libra, conforme a qualidade.

Dito preto. — Cotamos de 1$400 a 2$000 a libra, conforme a qualidade.

Canela.— Cotamos a 1$500 o kilo.

Carvão de pedra.—Cotamos nominal de 12$ a 18$000 a tonelada, conforme a procedencia.

Cominhos.— Cotamos a 9$000 por 15 kilos.

Herva doce. — Cotamos a 10$000 e 11$000 os 15 kilos.

Cravo.— Cotamos a 1$500 o kilo.

Feijão de Portugal.— Não ha.

Figos.— Cotamos a 7$000 os 15 kilos.

Farinha de milho ingleza.— Cotamos a 4$600 a caixa de 20 maços.

Dita de dito, americana.— Cotamos a 5$500 a caixa de 20 maços.

Farinha de trigo. — Da de Trieste e Hungara, deposito 12,500 barricas, retalha-se de 23$000 a 26$000 a barrica.

Dita de dito, Americana, deposito de 5,400 barricas, retalha-se de 16$000 a 18$500 a barrica.

Farello.— Cotamos a 2$800 o sacco.

Phosphoros.— Da marca Joakopings, cotamos a 2$200 a groza.

Ditos da marca Nithedals, cotamos a 2$100 a groza.

Genebra de laranja. — Cotamos a 6$000 a duzia de frascos.

Dita commum.— Cotamos a 3$600 a duzia de frascos.

Dita vida eterna.— Cotamos a 5$000 a duzia de frascos.

Dita em meias botijas.—Cotamos a 320 réis a botija.

Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 9$000 a duzia.

Kerosene.—Cotamos a 5$600 a lata.

Louça ingleza.— Cotamos de 320 a 340 réis por cento de premio sobre a factura, nominal.

Massas.— Retalha-se a 7$000 a caixa.

Manteiga franceza.— Cotamos a 840 réis a libra.

Dita ingleza em barris. — Cotamos a 1$000 a libra.

Dita em latas douradas.— Cotamos a 1$000 e 1$150 a libra.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$600 o galão.

Pimenta da India.— Cotamos a 380 réis a libra.

Papel de embrulho. — Cotamos de 600 réis a 1$250 a resma, conforme o tamanho.

Passas.— Retalho a 7$500 a caixa.

Queijos flamengos. — Cotamos a 3$000 cada queijo.

Dites pratos.— Cotamos a 700 réis a libra.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 260 réis a lata de quarto.

Sebolas.— Cotamos a 10$000 a caixa.

Cerveja Bass & Filhos.— Cotamos de 7$200 a 8$200 a duzia.

Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 5$ a 6$ a duzia.

Toucinho.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Venda a 500 réis o maço de 6 velas.

Vinagre. — Cotamos a 105$000 e 110$000 a pipa.

Vinho branco de Lisboa.— Cotamos de 200$ a 230$000 a pipa.

Dito da Figueira.—Cotamos de 190$ a 220$000 a pipa.

Dito tinto de Lisboa.— Cotamos de 190$ e 200$ a pipa.

Dito branco, Vallet. — Cotamos de 185$000 e 190$ 00 a pipa.

Dito do Porto em caixas.— Cotamos a 8$500 a duzia de garrafas.

Xarque do Rio da Prata.— Não ha.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios medicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizeram seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, entr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 34

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 30.

Ilha de Fernando — 24 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas commandante Costa, equipagem 30, em lastro; á companhia pernambucana.

Rio Grande do Sul—34 dias, brigue nacional *Ingratidão*, de 188 toneladas, capitão Francisco de Souza Ribeiro, equipagem 10, carga 142,500 kilos de carne; a Pereira Carneiro Maia & C.

Rio de Janeiro — 29 dias, patacho nacional *União*, de 239 toneladas, capitão Manoel Pinto de Campos, equipagem 11, carga 211,810 kilos de carne; a Amorim Irmãos & C.

Terra Nova—42 dias, lúgar inglez *Pride of Channel*, de 175 toneladas, capitão G. Pipper, equipagem 8, carga 3,042 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Santos—21 dias, barca ingleza *Prinn Llewin*, de 286 toneladas, capitão D. Davis, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 14 dias, barca sueca *Mina*, de 249 toneladas, capitão D. O Wahlgren, equipagem 12, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Abilio*, capitão Manoel dos Santos Ribeiro, carga sal.

New-York — Lúgar inglez *Octavia*, capitão Jones, carga assucar.

Natal e Mossoró—Hiate nacional *Flor do Jardim*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga diversos generos.

Navios entrados no dia 1º de outubro.

Terra-Nova — 37 dias, lúgar inglez *Christabel* de 151 toneladas, capitão James Mc. Gait, equipagem 10, carga 2,590 barricas com bacalhão; á ordem.

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez *Titania*, de 265 toneladas, capitão E. Hirst, equipagem 10, carga 3,250 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Macibies Islands (no Pacifico)—90 dias, galera ingleza *Pensacola*, de 1,421 toneladas, capitão B. Copper, equipagem 28, carga guano, ao mesmo capitão. Veio refrescar.

EDITAES.

Edital n. 867

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que fica prorogado até o dia 15 de outubro vindouro, o recebimento sem multa, por esta repartição, do imposto addicional á decima urbana, proveniente de annuidades e mais serviço executado pela Recife Drainage Company, relativos aos semestres de julho a dezembro de 1875, e janeiro á junho de 1876.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 23 de setembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 336.

O inspector geral da instrucção publica, de accôrdo com o disposto no regulamento de 27 de novembro de 1874, art. 157 § 1.º, manda declarar que, achando-se vaga a cadeira de terceira entrancia, de ensino primario do sexo masculino á rua de Marcilio Dias, freguezia de S. José do Recife, fica marcado o prazo de vinte dias, dentro dos quaes as professoras de 2.ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de setembro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES.

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 19 e 26 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 10 do mez proximo vindouro, ao meio dia, as obras dos reparos das pontes do engenhos Guerra e Pirapama, orçados em 1:650$, e os da ponte do engenho Novo do Cabo, orçados em 3:960$. Os interessados podem se dirigir á supramencionada repartição, afim de examinarem os orçamentos e condições tendentes aos mesmos reparos.

Secretaria da repartição das obras publicas, 27 de setembro de 1876.

O conductor, Manoel da Costa Pereira.

Industrias e profissões

Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez e no de outubro vindouro, que deve ser pago, livre de multa, o 1º semestre do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao exercicio corrente de 1876—77.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de setembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 1º DE OUTUBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Aquilina Placida da Cunha, Antonio Mendes da Cunha Azevedo, Bernardo Gomes de Abreu, Elias Eliaco Elizeu da Costa Ramos, Francisco Santiago Accioli, Francisco Antonio dos Anjos Filho, Generosa Maria de Figueiredo, João Candido de Moraes Rego Junior, Juvenal José da Silva, João Baptista de Carvalho (2) Joaquina Maria da Conceição, José Felix dos Santos, Joaquim Bernardo da Mendonça, José Carlos Vieira Teixeira, João Ferreira Baltar, Mariano José Pereira da Silva, Manoel Pereira da Silva, Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque, Manoel Victor Fernandes Barros, Dr. Pedro Affonso de Mello, Dr. Salvador Elias da Rosa e Silva.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

INSPECÇÃO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 30 de setembro de 1876.

Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE OUTUBRO DE 1876

Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Ipojuca*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Pauhy.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

— PELA SECRETARIA da camara municipal desta cidade se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a arrematação dos impostos, annunciada para o dia de hoje, foi transferida para o dia 12 do mez de outubro proximo vindouro, por ter somente comparecido um licitante habilitado.

Secretaria da camara municipal de Olinda, 28 de setembro de 1876.

O secretario,
Marcolino Dias de Araujo.

Companhia Santa Thereza.

De conformidade com o art. 18 dos estatutos e de ordem da directoria, são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se extraordinariamente em assembléa geral no dia 6 do corrente, ao meio dia no segundo andar do predio n. 48 á rua do Marquez de Olinda, afim de tratar-se de negocio urgente.

Recife, 1.º de outubro de 1876.

O gerente,
J. J. S. Campos.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

A directoria desta companhia scientifica aos Srs. accionistas, que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 20 de julho ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1.º de maio de 1875 a 30 de abril do corrente anno; podendo assim os mesmos Srs. accionistas fazerem a acquisição delles, quando lhes aprouver, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Cabugá n. 16, das 9 horas ás 4 da tarde.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 28 de setembro de 1876.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 28 de setembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um anno, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32	252$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n.	181$000
Rua da Moeda.	
Sobrado n. 41	320$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Becco do Abreu	
Sobrado de 4 andares n. 2 fechado	481$000
Idem de 2 andares n. 1, fechado	360$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5.	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58	231$000
Rua do S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Segundo andar n. 22	216$000
Terceiro andar idem	216$000
Loja do dito	360$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8	240$000
Rua da Lapa	
Idem n. 2	240$000
Idem n. 11	203$000
Rua do Amorim	
Idem n. 23	550$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 361	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Loja do sobrado n. 29.	360$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 99	212$000
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108	209$000
Idem n. 101	243$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 26 de setembro de 1876.

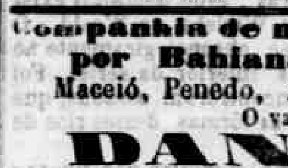
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA, DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 2 de outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 30 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O vapor

DANTAS

Commandante Peres.

Seguirá para os referidos portos no dia 1º de outubro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, passageiros, encommendas o dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 7 de outubro o vapor inglez

Tycho Brahe

de 1,848 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os *Consignatarios*

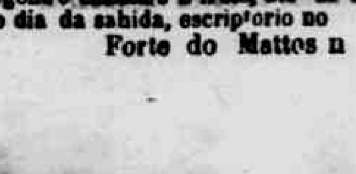
Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 de outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.

SORATA

E' esperado da Europa, no dia 8 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita
Para a Bahia	50$000	25$000	15$000
« o Rio de Janeiro	100$000	50$000	30$000
« Montevidéo	£ 22	11	7, 6.8
« Buenos-Ayres	» 24	12	8
« Valparaizo	» 45	30	18
« Arica e Islay	» 50	33	20
« Callão	» 55	34	21

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, têm o abatimento de 25 0/0 dentro de 6 mezes, e para os portos do Pacifico dentro de 12 mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes.

LINHA MENSAL

PARANA'

Espera-se da Europa até o dia 6 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

MENDOZA

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passagens e fretes trata-se com os AGENTES.

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio —9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇAO A VAPOR.

PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

PARA'

Espera-se dos portos do norte até o dia 7 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

Carga, encommendas passagens e valores, recebem-se no dia da sahida até 1 hora da tarde. A tratar com o agente

Bernardino Pontual.

12— Rua do Bom Jesus —12.

LEILÕES.

Agente Pestana

Leilão

DE

160 pacotes com papel para embrulho, avariados d'agua salgada a bordo do navio *I. P. Auger*, em sua ultima viagem de New-York a este porto

HOJE

Segunda feira 2 de outubro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Na porta do armazem do Sr. Annes.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do papel acima mencionado Em um ou mais lotes, a vontade dos Srs. compradores.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Terça-feira 3 de outubro

A's 11 horas.

O agente acima devidamente autorisado, fará leilão da loja de charutos, com uma optima armação de amarello toda envidraçada, inclusive todas as mercadorias existentes, á rua do Barão da Victoria n. 39, garantindo se a chave da dita loja.

LEILÃO

DE

fazendas e roupa feita

Em continuação para acabar, na loja da Prosperidade á rua da Imperatriz n. 60.

Amanhã

Terça-feira 3 do corrente

ás 10 horas

POR LIQUIDAÇÃO, CONSTANDO DE :

Madapolões, algodões, chitas, brins, cambraias, popelinas, casemiras em córtes, cortinados, enxovaes para baptisado, lenços, meias, casacos de seda, golinhas, muitas outras fazendas e roupa feita Na loja da Prosperidade, rua da Imperatriz n. 60.

Em lotes, à vontade dos compradores das 10 ás 2 horas e das 3 ás 6 horas.

José Joaquim Affonso Guimarães & C., fazem leilão, por intervenção do agente Pinto, para liquidação, das fazendas, roupa feita e mais fazendas existentes na loja da Prosperidade, rua da Imperatriz n. 60.

Em continuação vender-se-ha tambem alguns moveis, espelhos e outros objectos.

LEILAÕ

DE

Um piano, moveis e outros artigos.

Quarta-feira 3 do corrente

A's 11 horas da manhã

No escriptorio do largo do Corpo Santo n. 9.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, um piano de jacarandá, moveis e outros artigos.

A saber :

1 piano de jacarandá, 1 mobilia de faia, composta de 1 sofá, 2 consolos, tampo de pedra, 1 jardineira idem, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 mesa de amarello, grande, com 2 gavetas, 1 pequeno espelho oval, 2 marquezas de amarello, 1 bom lavatorio de amarello, com chapa de louça e valvula, 1 pequena carteira, 1 cama de amarello para casal, meia commoda do dito, e outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

leilão

DA

Casa terrea da rua dos Coelhos n. 24, edificada em chãos proprios, com quintal e cacimba, a qual rende 50 $.

Do sitio n. ?, em Apipucos, na estrada do engenho dous Irmãos, com casa, grande terreno arvoredos

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

O agente Pinto faz leilão, precedida a competente autorisação, das casas e sitio acima descriptos, as quaes casas se tornam recommendadas pelo seu estado de conservação.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditas casas, obtendo qualquer informação do agente encarregado da venda, e em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Grande e variado

LEILÃO

(SEM LIMITES)

De moveis, pianos, 1 seraphina, 1 rico faqueiro de prata, louça, jarros e 1 carro coberto, de 4 rodas.

Pianos de bons fabricantes, mobilias de jacarandá, completas, a Luiz XV, ditas de junco, dita de faia preta, dita de junco propria para gabinete, dita de amarello, espelhos ovaes, toilettes, lavatorios com pedra, toucadores com espelhos, guarda-louças, guarda-vestidos, 1 secretária de jacaranda, commodas e meias commodas de amarello, diversos quadros, figuras para cima de mesa, mesas elasticas, aparadores, cabides, quartinheiras, relogios de parede e de algibeira, cadeias para relogio, diversos livros e muitos outros objectos, que estarão patentes no acto do leilão.

No armazem —Nova agencia de moveis— á rua do Barão da Victoria n. 56

Por intervenção do agente Silveira

E por conta e ordem de diversos

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

Grande e variado

LEILÃO

De bons moveis, espelhos grandes, objectos de electro plate, louças, vidros, 1 secretaria e 1 carteira grande.

Constando de :

Um piano forte, uma mobilia de jacarandá (obra solida e de gosto) com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição, 2 espelhos grandes dourados, 6 mangas antigas, 1 mesa redonda e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de mogno a Luiz XV com um sofá uma jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 mesa grande redonda com tampo de pedra, 6 quadros com finas gravuras, 1 relogio de pedra e 1 machina de costura.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toucador, 2 guarda-vestidos, 2 commodas, 1 marquezão, 1 mesa de cama, 1 santuario, 1 armario e 2 colxões.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 lindos guarda louça envidraçados, 2 grandes apparadores com tampos de pedra e 24 cadeiras de guarnição, espelho, louça para chá e jantar, vidros e crystaes.

Uma secretaria, 1 carteira grande, 1 carro de mão e 2 bacias grandes.

Quinta-feira 5 de outubro

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º sobrado da rua do Brum n. 86.

EM TEMPO

Os referidos moveis tornam-se recommendados, já por serem solidos e de gosto, já por se acharem em optimo estado de conservação.

O leilão principiara as 10 1/2 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

Agencia de liquidações.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 26.

Nesta agencia recebe se toda e qualquer mercadoria, seja qual fôr o seu estado de conservação, para vender por meio de leilões.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

—Na rua de S. Francisco n. 18 alugam-se constantemente amas para todos os serviços.

— Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se allemã ou franceza, e um rapaz para copeiro : a tratar na casa pintada de encarnado, perto da igreja dos Afflictos.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE de uma ama de leite e que não tenha filho : na rua da Conquista n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro : na rua Imperial n. 120.

— FUGIO no dia 29 de julho proximo findo, do poder do abaixo assignado, o escravo preto, de nome Cornelio, pedreiro, bem conhecido nesta cidade e em Goyanna, onde tem mãi e irmãos, e por isso é muito provavel que por lá tenha ido ; levou calça e camisa de riscado azul e chapéo preto afunilado, de baêta, é de altura regular, tem a falla descançada, rosto comprido, pequenas marcas de bexigas, e representa ser maior de 30 annos ; cujo escravo foi negociado com o capitão Manoel Gonçalves Nunes Machado, senhor de engenho em Goyanna. Recommenda-se a apprehensão do dito escravo, sendo entregue ao mesmo abaixo assignado, no Recife, rua Nova n. 50, 1º andar, que gratificará generosamente, ou na cidade de Goyanna, botica do Sr. Leocadio José de Figueiredo. Recife, 1º de agosto de 1876.

Antonio José Rodrigues de Souza.

— PRECISA SE de uma ama para comprar e cozinhar : na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo, o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes : pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos carapinhos, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade, por andar constantemente vendendo fructas em taboleiro com uma bolça a tiracol em que guardava o dinheiro da venda : recommenda-se a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 10, loja, ou á rua do Riachuello n. 18, que será recompensado.

— ALUGA SE o sobrado da rua dos Coelhos n. 26, e o novo da rua do Leão Coroado, antiga Mangueira.

— ALUGA SE a casa e sitio n. 13, na Passagem da Magdalena : a tratar com J. I. M. Rego.

— ALUGA-SE por 14$ mensaes a loja do oitão do sobrado á rua da Roda n. 45, tendo a frente para a travessa da rua do mesmo nome : para ver, a chave existe no andar do mesmo sobrado, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo numero 6.

— ALUGA SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para grande familia, tem agua e gaz encanados, e apparelho de limpeza, quintal grande com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE uma escrava que sabe fazer todo serviço de casa : na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão n. 27 á rua de Lomas Valentinas ; o primeiro de n. 64 á rua Direita ; o segundo de n. 3 á rua da Penha ; a casa terrea n. 77 á rua de S. João ; e de n. 17 em Apipucos ; de n. 36 á rua da Ventura, na Capunga ; o segundo com sotão de n. 27 á rua Vidal de Negreiros ; e outra no Espinheiro, onde morou o Mangericão : a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— ACUGAM-SE as seguintes casas por preços muito modicos :

Ladeira do Varadouro n. 22, em Olinda, casa grande, com commodos para numerosa familia.

Amisade, na Capunga ns. 28, 30, 32 e 40, com poucos commodos.

Pyndoba, no Recife n. 5, a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE o sitio da Ponte de Uchôa e casa do Monteiro, do Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, pintados e caiados ultimamente : quem os pretender, appareça á rua Primeiro de Março n. 2, primeiro andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 53 : a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— ALUGA-SE uma boa casa, na Soledade, com um pequeno sitio arborisado, tendo a casa agua encanada, gaz e um bonito jardim em frente á casa : a tratar á rua do Duque de Caxias n. 88 A, loja.

— PRECISA-SE de uma criada costureira, que saiba trabalhar com machina de costura : na rua Livramento 31.

— ALUGA-SE por 25$ uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com commodos, e uma na rua Imperial n. 248, por 12$: a tratar na rua Direita n. 8.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa terrea sita á rua do Fogo n. 50, tem 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, e está em bom estado : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA SE a casa sita á rua do Fogo n. 44 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

AMA Na rua das Cruzes n. 6, segundo andar, precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar e engommar : não sahe á rua.

Anna Mathilde da Fonceca Rosa.

Luiz Vieira de Freitas e sua mulher, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa e memento que mandam celebrar na capella do engenho Ribeirão, no dia 2 de outubro vindouro, ás 7 1/2 horas da manhã, por alma de D. Anna Mathilde da Fanceca Rosa, filha de seu intimo amigo e compadre Francisco Manoel da Rosa, pelo que desde já se confessam summamente gratos áquelles que se dignarem comparecer.

Florismundo Marques Lins e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que mandam resar nas igrejas da Conceição dos Militares desta cidade e matriz da Escada, no dia 4 de outubro ás 7 horas da manhã, setimo dia do passamento de sua prezada consorte e mãi, D. Theodolina da Silveira Lins, pelo que desde já se confessam gratos.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro, com pratica de taberna, com idade de 12 a 14 annos, na rua de Bemfica n 4, Passagem da Magdalena, junto da ponte grande.

Escrava fugida.

Fugio da casa da rua das Nymphas n. 26, a mulata Tiburcia, a qual tem os signaes seguintes: idade 30 a 40 annos, estatura um pouco baixa, côr acaboclada, feições grosseiras, cabellos pretos e cachiados, e tem pintado no braço direito um sino Salomão e diversas letras. entre as quaes acham-se com certeza estas tres T J S : e a pessoa que a pegar e leval-a á casa acima dita, será generosamente gratificada.

Ausentou-se

de casa de seu senhor o escravo pardo de nome Manoel, de 45 annos de idade, pouca barba, já pintando, pés grandes, bem alto, secco de corpo, gambêta, levou camisa de riscado, ceroula de algodão e chapéo de palha ; é official de carapina e carreiro. Esse escravo foi comprado em Pão d'Alho ao Sr. Manoel Maranhão : quem o apprehender, queira leval-o ao engenho Amaragy de cima, na freguezia da Escada, ou á rua do Crespo n. 17, que será bem recompensado,

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia : a tratar na travessa da rua do Vigario escriptorio.

Villa de Palmares

Ludovina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e em especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Amas de leite

A escacez das amas sadias e boas, o seu preço elevado, tem tornado a introducção da farinha lactea de Nestlé, um verdadeiro beneficio para o Brasil. Hoje uma mãi póde ter a satisfação de criar seu filho com o leite que tiver, pouco ou muito, sem risco de enfraquecer nem de soffrer na sua saúde, dando como complemento o excellente alimento de Nestlé, tão gabado pelas summidades medicas da Europa.

O jury da exposição especial de Paris acaba de premiar no dia 17 de novembro de 1875 o Sr. H Nestlé, autor da

Farinha lactea

com o grande diploma de honra e medalha de ouro ! recompensa a mais elevada que tem sido concedida em França.

A farinha lactea já tinha sido premiada com duas medalhas em França.

O parecer tão elogioso da junta central de hygiene publica do Rio de Janeiro, e de tantas notabilidades medicas da Europa, acaba depois de ser confirmada da maneira a mais notavel.

Unico deposito em Pernambuco, á rua do Imperador n. 49, casa de Victor Préalle. Preço 1$500 a lata.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Carneiro achado

A pessoa a quem faltar um carneiro, dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 157, que dando os signaes certos lhe será entregue, pagando as despezas do presente annuncio.

Boa casa para banhos do mar.

Para se alugar, afim de se tomarem saudaveis banhos salgados e passar-se a festa no apreciavel e ameno arrebalde da Boa-viagem, na rua da Aurora, reedificada, com muitas accommodações para grande familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, 1º andar, escriptorio do Dr. Vicente Pereira do Rego, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*,

FERREIRA MAIA e Cª.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$350
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via da Lisbôa e Nova-York, a preço razoavel.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 de dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes :

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob fórma de pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação extensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19. rue Jacob.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — **Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rua des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

PILULAS DE HÉMATOSINE

DE TABOURIN

Cavalheiro da Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris,

e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobreza do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Leucorrhêa (flores brancas), *Amenorrhea, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar fadiga, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

A LA REINE DES FLEURS

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER

EXPOSITION UNIVle 1867

PARIS

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

LEITE D'IRIS

para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO

SABÃO de SUCO de ALFACE

o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE

AO

OPOPANAX

Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador .... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima .... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro .... de OPOPANAX.

E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA

Qualidade incomparavel.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES-NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 rue de Latran.

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro : empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos, histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro : apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *de cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos e vadagaios.*

XAROPE DE BROMURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *ataxia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens.*

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.**

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris. Medico em chefe do Hospital de S. Luiz

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL

exito completo na cura das

MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS

Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

Paris, nº 2, rue Poissonnière,

Pharmacia DESLAURIERS, successor de Boutigny

Deposito no *Pernambuco* : BARTHOLOMEO e Cª — A. CAORS; — José Elias de MOURA e Cª; — P. MAUPER e Cª; — Fª MANOEL da SILVA e Cª.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,

FERREIRA MAIA e Cª, PHARMcos DROGas, 57, rua Duque de Caxias.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais perfeitamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob

ILEGÍVEL

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cᵉ e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS.

207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE

Delabarre — Dr. m. p.

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cᵃ; — S. ELIAS de MOURA.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza*, ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*." — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmaõs **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmaõs **MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22, rua da Cruz.**

Na falsificações XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO Exigir a assignatura do Dʳ Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: **A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cᵃ; — S. ELIAS de MOURA.**

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA

Mᵉ DE HONOR — Mᵉ de PRATA — Mᵉ de ORO — Mᵉ de MERITO

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS e A UNICA aconselhada pelo Dʳ CORVISART.
com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
Em PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succʳ, 24, rue des Lombards.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cᵉ e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Révail); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÊME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIM

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dʳ Chomel para aviar a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.
Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

PARA DESMACARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE
ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

Além da nossa marca de fabrica já conhecida: MARQUE DE FABRIQUE
1º A assignatura do inventor.
2º O rotulo em 4 cores, da qual ao lado o fac-simile em preto.
PER — Pour éviter contre-façons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes — QUEVENNE — PARIS

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Premiado pela Academia a Pobreza do sangue ... pela *Academia de Medicina*, » leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, professor da Faculd. de Paris, Ann. de 1869.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX ... Paris e nas principaes Pharmacias.

PREÇO: Cada frasco de ferro com a medida 3 francos — 200 confeitos....... 5 francos. — 100 » .... 3 —

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria **Oriza** unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o

Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cᵉ, PARIS**, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente **n'Allemanha** (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

ORIZA-PERFUMERY — Marque Deposée — TRADE MARK

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de **chloral** tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da sciencia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeutica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *colicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doucter Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzidos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é perturbado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progressivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estava de cama ha... já um mez, retido por um ataque de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que extenuado pela dôr, insomnias e rigoroza dieta; ... « noites terriveis: administrou-se-lhe ... « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou tres horas: á ... despertou-se sem dores de cabeça e ... « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite. « Desde então continuas com o uzo do chloral ... « dolorozas bem como as contracções dos musculos ... »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias alguns cazos de curas rapidas pelo chloral accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com individuos attacados de tuberculos pulmonares, em differentes graus « de bronchites chronicas e agudas. « Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito. Os suóres abundantes que opprimem todos os phthisicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrˢ douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardéleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço de frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tennanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço de frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rue Jacob, em Paris

PURGANTE
LAXANTE — FRUCTA JULIEN — VEGETAL

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra: a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne
Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARMᶜᵒ DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dʳ FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.
A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.
Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, *rua do Bom Jesus*

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concrecções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concrecções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE o NOME DA FONTE NA CAPSULA
As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
Entre estes medicamentos:
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grˢ, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.
SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.
Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera*, e todas as *Epidemias.*
CH. CHANTEAUD e Cⁱᵉ, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do **Dʳ BURGGRAEVE**, em casa de **FERREIRA MAIA**, e Cᵃ, dépositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur Franck

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dʳ FRANCK
Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra á falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.
Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.
Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.
Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA — ELIAS DE MOURA.

ALCATRÃO DE GUYOT
LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que é ... economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas ... inertes, nos casos de defluxos, ... tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e ... d'agua* ...

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro ... principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha ... que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, ... sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada ...*

Deposito geral em casa. L. FRERE, 19, rue Jacob

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não enegrece os dentes e facilita o ventre.* — Esta sob forma de pos soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e C, 64, faubourg Poissonnière.
No Pernambuco: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cᵃ.

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCESES

OLEO DEROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phᶜᵒ, 26, rue des Missions.
Em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cᵃ, PHARMACEUTICOS, 57, rua Duque de Caxias.

Paris — CUTIS DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANÉ & Cᵉ, Bᵈ St-Denis, 28

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dʳ PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa* e *Molestias escrophulosas.*
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas.*
Pharmacia MOUSNIER em Sanjon (França)
Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e Cᵃ, pharmaceuticos; — A. REGORD.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cᵉ e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

BEAUTÉ ET JEUNESSE
CRÊME-ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
LEGRAND, PARFUMEUR
Fournisseur de plusieurs Cours
207, RUE ST HONORÉ, PARIS
Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formarse no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.
DÉPOT DANS TOUTES LES PARFUMERIES DU MONDE

CODEINE & TOLU
SIROP & PATE ZED
Dr. Zed
22 & 15, R. Drouot PARIS

A CODEINA e o **TOLU** reunidos sob forma de Xarope ou da Pasta do Dʳ ZED procuram um calmante rapido nas IRRITAÇÕES DE PEITO, BRONCHITES, CATHARROS, PHTHISA, etc.
No *Pernambuco*, FERREIRA DA SILVA e nas principaes pharmacias.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABÉLONYE
PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIZ
99, rue d'Aboukir.
Nos casos de **BLENORRHAGIAS URETROSAS** ou **GONORRHEAS**, e mesmo **LEUCORRHEAS**, 150 confeitos de Cubebina de Labélonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr Deruelles, medico dos venereos no Val-de-Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjoo nem fadiga, e são muito faceis de tomar.
Deposito geral em Paris: **LABÉLONYE e Cᵃ**, 99, rue d'Aboukir.
Em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

L. J. LEVINSTEIN & SONS
FABRICANTES
DE CORES D'ANILINA
DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO
Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Boieldieu n.º 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se o preço-corente e amostras gratis.

ILEGÍVEL

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Rua do Imperador n. 32.

Acabam de chegar a este novo estabelecimento, novas remessas de bejouteria e relojoaria, o que ha de mais importante, tanto em gosto como em qualidades.

BEJOUTERIA.

Adereços para casamento, de 120$ a 2:800$000.

Adereços para baptisados, de 20$ a 100$000.

Brincos de 2$ a 1:800$.

Anneis de 3$ a 1:200$.

Voltas de laço de 20$ a 140$000.

Ditas para meninas de 15$000.

Caçoleta para senhoras, o que tem vindo de mais importante neste genero.

RELOJOARIA.

O que ha de mais aperfeiçoado neste genero, dos principaes fabricantes, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o regulamento e em competencia de preços.

Incumbe-se de qualquer encommenda para a Europa, garantindo fiél e prompta execução.

GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS MODERNAS
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

A' este bem conhecido e acreditado estabelecimento acaba de chegar das principaes praças da Europa um grande e variadissimo sortimento de fazendas superiores em qualidade e modernas em padrões por serem inteiramente novas; e para que o mesmo sortimento tenha prompta extracção, os seus proprietarios resolveram vender mediante um limitadissimo lucro.

Do grande sortimento limitamo-nos a mencionar os artigoos seguintes:

Riquissimo sortimento de sedas achamalotadas a 1$500.

Popelinas de seda, sendo de quadros e de listras, a 1$, 1$500 e 1$600.

Dita de linho e seda a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Ditas de linho a 300 e 320 rs.

Granadinas de linho com flores e listras de seda a 400 e 500 rs. o covado.

Grosdenaples preto para vestidos a 1$, 1$200 2$ e 3$ o covado.

Dito de côres a diversos preços.

Verdadeiras lãs escocezas claras e escuras a 360 e 400 rs.

Mariposas brancas e de côres, abertas, a 360 e 400 rs.

Mussolinas de côres, padrões muito bonitos, a 320 e 360 rs.

Baptistas de côres para vestidos a 280, 300 e 320 rs.

Cretones de listras e quadros a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Alpaca preta a 320 rs.

Lãzinhas ordinarias e padrões feios a 100 rs. o covado.

Esguião amarello para vestidos e enfeites a 320, 360 e 400 rs.

Vestidos de blond para noivas a 35$ e 40$.

Ditos de seda com pequeno toque de mofo a 20$: custaram 120$.

Cambraia branca para vestidos a 3$500, 4$ e 5$ peça.

Lenços brancos abainhados, muito finos, a 2$ a duzia.

Meias cruas para homem, finissimas e sem costura a 6$ a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para meninos, a 3$, 4$ e 5$.

Espartilhos a 4$ e 5$.

Bramante de algodão com quatro larguras a 1$300 a vara.

Cortes de casemira para calça a 3$ e 4$000.

Ditos de gorgurão de seda para coletes a 2$500.

Ditos de brim de algodão para calça a 1$.

Colchas adamascadas para cama a 3$500 e 4$.

Ditas de seda de lindissimas côres a 50$ e 60$.

Cortinados bordados para camas e janellas a 6$ e 7$ o par.

Chitas escuras e claras a diversos preços.

Madapolões inglezes e francezes a 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Tapetes de todos os tamanhos e preços.

Babadores bordados para crianças a 500 rs. e 1$000.

Finalmente temos muitos outros artigos, que deixamos de mencionar, para não enfadarmos os muito dignos leitores.

De todas as fazendas dá-se amostras, e tambem se mandam em casa dos pretendentes, para verem, comprarem e cabirem com os competentes cobres.

LOJA DE MARQUES & PEREIRA

Rua Duque de Caxias n. 47.

CASA PRÉALLE
Rua do Imperador n. 49.
Grande estabelecimento de musicas
(Primeiro no norte do imperio.)

Tendo já por diversas vezes chegado novidades musicaes para a casa acima, vem o dono deste importante estabelecimento occupar um pequeno espaço nas columnas deste jornal para scientifical-as ao respeitavel publico.

Desnecessario será qualquer elogio, visto trazerem para sua salvaguarda o nome de tão respeitaveis maestros, os quaes já por diversas vezes teem produzido composições, (não se pode negar!) que attrahiram por muito tempo a attenção popular.

A estabilidade sobre qualquer materia, principalmente sobre a musica, é sempre uma causa para o seu atrazo, maxime o aborrecimento de ouvirmos sempre a mesma cousa. O pouco interesse que nos causa aquillo que nós já sabemos, resulta a pouca vontade de estudar, isto é, de repetirmos sempre a mesma cousa. Como a falta de estudo traz sempre a falta de pratica e esta a falta de agilidade, e sendo a agilidade a causa principal da facilidade no estudo, e a facilidade o principal adjuctorio para pouparmos o tempo, e o tempo sendo dinheiro, nada mais simples, para conservarmos todas estas cousas em boa harmonia, basta comprar qualquer uma das musisas abaixo mencionadas.

A SABER:

Walsa o *Romper d'Aurora*, por Pedro Cesar	1$000
Polka *Outero democratico*, pelo Dr. J. A. S. M.	$500
Polka a *Veneziana*, pelo Conde Loredan	1$000
Tango *Geréa*, dor Seixes	1$000

Rua do Imperador n. 49.

AO COLAR DE OURO
3 A—Rua do Cabugá—3 A

Tendo grande quantidade de joias, tem resolvido vender mais barato possivel, e então offerece ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias do ultimo gosto, como sejam, anneis de phantasia a 2$, 3$, 4$ e 5$, de lindos gostos, ditos com letras de 4$ a 10$, caçoletas de oniquis de 6$ a 8$, ditas com letras de 8$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$, brincos modernos de 7$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$ e 40$, voltas com laço, obra de filagrana, do ultimo gosto, cadeias e relogios para senhora, de todos os preços e qualidades, ditos para homem, anneis com brilhantes de todos os tamanhos, e preços que admira, rosetas e brincos com brilhantes, adereço com laço, obra de alta phantasia, com rubim e esmeralda, e outras muitas joias que seria enfadonho mencionar: quem se quizer ornar de joias baratas e do ultimo gosto, venha ao Collar de Ouro loja de Agostinho & Irmão.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan

Globulos dinamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Da casa CATELAN IRMÃOS DE PARIS

22—RUA DO BOM JESUS—22

PERNAMBUCO

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathicc.

MUDANÇA DE DOMICILIO
MEURON & C.
FABRICANTES
DO
RAPÉ ARÊA PRETA

avisam a todos os seus freguezes e ao publico em geral, que mudaram o seu deposito de rapé da rua Bom Jesus para a rua da

MADRE DE DEOS N. 38

Pernambuco, 22 de Setembro de 1876.

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento so geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 PERNAMBUCO

ATTENÇÃO
Completo sortimento de fazendas
Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

COMPLETO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS BARATAS
NO
BARATEIRO
RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Cretones spissos, gosto o mais moderno que ha, temos e vendemos por barato preço.

Cassas ou baptistas, os melhores gostos, para 280, 320 e 400 rs.

Popelinas de linho e seda, para 400, 500, 640 e 700 rs.

Ditas de seda pura, gostos lindissimos, preço razoavel.

Flor do prado, completamente novidade no mercado e que vendemos barato, a 600 rs.

Camisas de cretone, todos os preços.

Brilhantina, branca e de côres, os melhores gostos que tem vindo.

Linhos de uma só côr, para 280 e 500 rs. o covado.

Ditos bordados, para 400 e 440 rs.

Fustões bordados, temos grande sortimento desta fazenda e que vendemos mais barato do que outro qualquer, a 700, 800, 900, 1$000, 1$200 e 1$400.

Mussulina branca, para barato preço, está se acabando.

Lãzinhas de gosto, para 100 e 120 rs. o covado.

Selecia com 4 1/2 palmos de largura, 27 varas, para 25$000 a peça; é aproveitar.

Tiras e entremeios bordados, para baratissimos preços, a 500, 600, 800, 1$, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ a peça. E' aproveitar!

Punhos e collarinhos para senhora, o mais moderno que ha, para 2$, 2$500, 3$500 e 4$. São de gosto.

Gravatas de alta phantasia, para senhora.

Collarinhos de linho, para homem.

Lenços brancos, a 1$800, 2$, 3$ e 4$, com barra de côr, fingindo seda, para 7$000 e 8$000 a duzia.

Cantão preto, bombazina e lã preta, para todos os preços.

Meias de todas as qualidades.

Camisas de meia, para diversos preços.

Bramante de linho, a 2$ e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado, para mesa, gostos bonitos.

Chitas francezas, para 240, 260 e 300 rs. o covado.

Chitas familia, gostos novos, a 320 rs.

Cortes de casimira, a 5$500, 6$ e 7$.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Cambraias brancas, para todos os preços. E' pechincha.

Colchas para cama, a 3$000.

O barateiro, á rua 1.° de Março n. 1.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

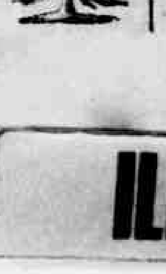
Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportada pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

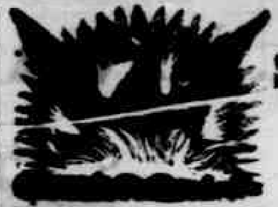
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.



A Salsaparrilha de Bristol
O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral e o systema e todas as molestias que têm a sua origem na impureza do sangue.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no invoIterio acha-se a *firma do mesmo doutor repetida quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, a marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, nº 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

AGUA de MELISSA das CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne.

Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito em *Pernambuco*, A. CAORS, pharmª

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

[illegible] pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar, desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1ª **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3ª **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A **pepsina** pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

CARNE—QUINA

VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades, e de todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*."

"Para **restituir** o **apetite**, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*."

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **restatir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas e outros accidentes de que são frequentemente victimas os Europeus*." etc. — *Doutor Yves*."

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO a T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇAO DE PARIS 1875

Relatorio elogioso da Academia de Medicina

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir agradavel* contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e pardal.

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *concalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *Laroche*

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, Ferreira Maia e Cª.

GRANDE EXPOSIÇÃO
DE
METAL ELECTRO SILVER PLATE
NO
BAZAR UNIVERSAL.

Neste grande Bazar se encontrará sempre um lindo e variado sortimento de ricas peças de metal Electro Silver Plate, de qualidades garantidas e apurado gosto; para o que convida-se o respeitavel publico para vir ver o que ha de bello e bom no Bazar Universal.

Fructeiras com vaso de crystal para centro de mesa, ricos apparelhos para chá, lindas garrafinhas para Bordeaux, ricas cestas para pão, port-licor, port conserva, galheteiros de 2 a 6 frascos, port-fatias, bandejas de 16, 20 e 24 pollegadas, salvas do mais lindo desenho de 8, 10, 12 e 14 pollegadas, castiçaes, port-limonados, palmatorias com mangas, lindissimos vasos para pó de arroz e joias, proprios para presentes de annos, port-biscoitos, bulles de 2 a 14 chicaras, urnas para café, vasos para fumo, vasos para lavar colheres, escarradeiras, copos para cerveja, calix, etiqueta para garrafas, coadores para chá, facas e garfos para mesa e sobre-mesa, colheres para chá e sopa, conchas para terrinas, conchas para assucar, conchas para azeitonas, facas para peixe, talher para salladas, garfos para conservas, descanços para facas e quebra nozes; assim como muitas outras peças que só á vista do comprador: á rua Nova n. 22.

Bazar Universal
DE
ALFREDO C. OLIVEIRA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancerosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios*.

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino*.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo*.

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição*.

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:

Barthelemeo & Cª. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible] & Cª.
J. Elias da Moura & Cª. — Caors.

MUTILADO

ILEGÍVEL

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ
N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Fotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos.
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 6--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo ...enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$0.. a duzia !!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CABELLEIRARIA IMPERIAL
ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.
Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.
Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.
Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000.
Transformação de coques 3$000.
Penteiado de um par de cachos 500 rs.
Salão reservado para penteiar senhoras.
Magdalenas 25$, 30$, 35$ e 40$000.
Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.
Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.
Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.
Feitio de um crescente 2$ e 3$000.
Penteiado de um topet 500 réis.
Tinge-se cabellos de todas as côres.
Penteiado de um coque 1$000.
Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualquer qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças para anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flôres e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende-se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér Naevawe.

ATTENÇÃO AO MAGESTOSO
SALAÕ DE CABELLEIREIRO
Especialidades em obras de cabello, perfumarias e outros artigos de toilette

ACEIO E PROMPTIDÃO DE SERVIÇO
A' rua do Marquez de Olinda n. 51

LUIZ CHAUTIN, cabelleireiro de Paris, tendo mudado seu estabelecimento da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus amigos e freguezes, que em sua nova residencia o encontrao prompto a desempenhar pessoalmente e por habeis artistas todo e qualquer myster de sua arte dentro ou fóra da cidade.

O salão que se acha montado com todo o aceio e gosto compativeis com o progresso, offerece tudo quanto póde o publico desejar no genero. Além de tranças, coques e mais obras de cabello preparados em seu *atelier*, encontrarão as melhores perfumarias, superiores escovas de dentes, pentes, etc., etc.

O annunciante confia que os distinctos cavalleiros e Exmas. Sras. que constituem a fina sociedade pernambucana lhe dispensarão a protecção que pede

O CHAUTIN
Rua do Marquez de Olinda n. 51

Tintura japoneza

Visto o actual proprietario da antiga casa de Gustavo ... alterar a tintura japoneza, vendendo uma imitação ... verdadeira, ... muitas pessoas se teem queixado e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que ... deposito que havia na dita casa ... de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

... que não causa nausea, nem repugna aos consumidores, por ... que é desenfectada, nao tem nenhum cheiro a carne, como ... ras partes ... rua do Imperador n. 24, ... sionada ... e vejam ... léa de mocotó ..., de um sabor sempre agradavel, muito recommendada ás pessoas debilitadas e convalecentes.

CONFEITARIA DO CAMPOS

Associação de Soccorros Medicos.
Gabinete central
Rua Primeiro de Março n. 14

Consultas todos os dias, de conformidade com o horario seguinte:

PELA MANHÃ
Dr Ferreira	das 7 ás 9 horas.
« Maia	das 9 ás 11 »
« Santos Mello	das 11 ás 2 da tarde.

DURANTE A TARDE
Dr. Ferreira	das 4 as 6 horas
« Santos Mello	das 6 ás 8 »
« Maia	das 8 ás 10 »

Nos intervallos das horas de consultas serão visitados os doentes em seus domicilios, respeitando-se a ordem dos chamados.

No mesmo gabinete recebem-se chamados a estranhos á associação em quanto o permittir o numero dos associados. Consultas gratis aos pobres.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Fructas de Lisboa
Uvas, pêras e maçães

Na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

CASA

Com boa vista e bom local, aluga-se o segundo andar com sotão e mirante, da casa n. 29 á rua Direita com fundo para o mercado, tem bons commodos e está limpa: a chave para ver, está em baixo, na loja de tamancos.

Antonio Marcelino Monteiro & C.

mudaram seu armazem da Escadinha para a rua do Amorim n. 48, onde foi antigamente o armazem de Magalhães & Irmão.

CARROS DE ALUGUEL
Rua Duque de Caxias n. 15. A,

Marcolino Augusto da Silva Villar avisa ao publico que mudou o seu estabelecimento de carros de aluguel do pateo do Paraiso para a rua Duque de Caxias n. 15 A, onde continua a servir com pontualidade ao publico e aos seus freguezes, tendo feito alguma reforma em carros e cavallos.

Tem tambem um rico *coupé* para casamentos e baptisados, assim como outros carros; e pretende alugal-os por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tanto para casamentos, como para bailes, theatros, visitas, passeios e enterros.

20$ de gratificação

a quem pegar um cachorro de Terra-Nova, preto, com manchas brancas, o qual responde ao nome de Tom, e levar á rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, primeiro andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault.

Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Jardim das plantas.
Rua do Mondego n. 80,
(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e de umbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate. Açany. Ameixas da terra. Ditas do Canadá. Angico. Açafrão. Ariticum a pé. Bacury (Pará). Capella. Courana. Bacupay. Carolina do principe. Cidra. Condeça. Coração da India. Dendezeiro. Figueira. Flamboyand. Fructa pão. Flor de algodão. Golaba branca. Grimechame. ambo banticaba.

Jaracatiá. Jasmim laranja. Jasmim do Cabo. Laranja da China. Dita do céo. Dita cravo. Dita de doce (do P... Dita branca. Dita tangerina. Lima da Persia. Dita de umbigo. Limão azedo. Dito francez. Dito doce exertado. Oiti-coró. Palmeira imperial. Parreiras. Pinheiras. Romeiras. Rosedá. Sabão vegetal. Ubaia. E outras.

Caxangá.

Aluga-se um bom sitio, com casa ha pouco edificada, com excellentes commodos para familia, em lugar bem alto e muito fresco, perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar no hotel da D. Maria em Caxangá, ou na rua Barão da Victoria, pharmacia franceza n. 25, das 8 até 3 horas.

PARA AS FAMILIAS
Agora e sempre

O CAMPOS da confeitaria, no intuito de fazer com que todos, principalmente as Exmas. familias. variem de sobre-mesa, acaba de resolver o seguinte:

Encontrar-se-ha sonhos de Malvina ou filhós feitos por um systema mais correcto e augmentado.

... dia ...

NA CONFEITARIA do Campos encontrar-se-ha sempre o seguinte:

Bolos ... para ...
Acepipes variados para variar os pratos de uma boa mesa.
Por exemplo:
Presuntos em fatias para um prato.
Empadas de camarões para outro prato.
Empadas de carne para outro prato.
Pasteis para mais um prato
E outras cousinhas mais

Ficando dest'arte uma mesa bem provida com uma bagatella.

Só quem proporciona essas commodidades são os proprietarios da

Confeitaria do Campos
24—Rua do Imperador—24

Pinho

Armazem de pinho, com bastante sortimento, tanto serrado, como em pranchão, e preço commodo

E' PINHO

Rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do Mercado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Para toalhas de mesa.

Atoalhado trançado para toalhas de mesa, a 1$500 o metro.

Dito muito fino, de listras e ramagens, muito do para uma toalha de gosto, e pelo barato preço de 1$600 cada um metro.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, tem olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos. é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Casa de campo

Aluga-se uma das mais bellas e alegre casa entre as duas estações do Caldeireiro e Monteiro, moradia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova n. 16.

Roubo

Roubaram da praça da Independencia n. 12 um relogio de ouro coberto, com corda para 8 dias, n. 24,674: quem o aprehender receberá bôa gratificação na mesma casa.

ALUGA-SE

uma excellente casa com commodos para grande familia, com agua e gaz, na rua das Nymphas n. 28: a tratar no largo do Corpo Santo n. 13, primeiro andar.

50$ de gratificação.

Acha-se fugido desde o dia 3 do corrente mez de setembro, o escravo Juvencio, que tem os signaes seguintes: pardo, 19 annos de idade, altura mediana, rosto comprido, olhos pretos, imberbe bocca pequena, com falta de dentes na frente, beiços grossos, pés pequenos: tem uma pequena cicatriz junto ao olho esquerdo e outra no hombro esquerdo. Tem sido visto nesta cidade, onde vendia leite: roga-se a toda a pessoa que puder apprehende lo, leva-lo a seu senhor Jeronymo de Hollanda Cavalcante, na ...sa Nova de Caxangá, que será recompen...do com a gratificação acima

---

Mudança

J. M. Leroux, dentista de Paris, mudou-se da rua do Barão da Victoria n. 19 para a mesma rua n. 23, esquina da Cambôa do Carmo.

CASA DA FORTUNA.
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 3379 com 3:000$000, um quarto n. 934 com 800$000, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (199ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 36.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (200ª), que se extrahirá quando for annunciado.

PREÇOS
Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

FIAT LUX

Immensa transformação!
Asseio, luxo, elegancia e gosto!
Distracção e commodidade!
Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:
A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descarovel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, aquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholomeu?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1º que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2º que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3º que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4º finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio de n. 3,059, além de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (199ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 36ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de N. S. da Penha (200), que se extrahirá quando se annunciar.

Preços
Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Escola para meninas.

Liberata Ambrosina dos Santos, achando-se habilitada e com muita pratica para ensinar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha; offerece-se aos Srs. pais de familia mediante muito modico preço, para ensinar suas filhas, garantindo sua boa conducta: á tratar na rua Direita n. 120, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua de Marcilio Dias n. 135, botica. Prefere se escravo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Attenção.

Cose-se com perfeição e asseio toda e qualquer roupa, tanto para homens como para senhoras, e por menos preço do que em outra qualquer parte: a tratar na rua do Visconde de Goyanna, antiga do Cotovello n. 43.

Trabalho de agulha

Uma pessoa bem habilitada em trabalho de agulha, encarrega-se de costurar com presteza e asseio vestuarios para homem e senhora, com especialidade colletes de qualquer fazenda: antiga rua de Bom Jesus das Crioulas n. 17.

Carro e boi

Compra-se na rua do Marquez de Olinda n. 43 primeiro andar.

CASA

Na Soledade, Caminho-Novo, aluga-se a casa n. 155, com 4 salas, 9 quartos, cozinha fora, quintal com muitos arvoredos de fructo, cosinha, gallinheiro e banheiro fechado á chave, e perto da estação do Caminho-Novo; é barato.

Urgencia

São chamados á rua Duque de Caxias n. 43, a negocio que diz respeito:
Antonio do Rego Araujo.
Francisco Ramos.
José Ferreira da Silva Lima.
João do Rego Lima Junior.
Rego Barrosa & C. (Goyanna).

Urgencia

E' chamado á rua Duque de Caxias n. 43, a negocio que diz respeito, o Sr. Simplicio Xavier da Fonceca.

COMPRAS.

— COMPRA-SE um escravo bom cosinheiro e de boa conducta: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar, escriptorio.

— COMPRA-SE ou aluga-se uma carroça de vender agua: a tratar na rua Augusta n.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Aos compradores de fumo em folha, tanto do interior como do exterior da provincia.

Isaac Esnaty, com armazem na rua Direita n. 34, vende fumos das melhores qualidades, tanto da Bahia como do Rio Grande do Sul, por baratissimos preços, visto a resolução de vender muito barato para vender depressa. Previne se aos compradores, tanto daqui como do Rio Grande do Norte, Parahyba, Maceió, que ainda se poderá fazer reducção de 3$ a 4$ por arroba dos preços de retalho, pois que tendo o dono do armazem um grande deposito nos trapiches, de fumos escolhidos, Bahia e Rio Grande, póde fazer esse abatimento bastante vantajoso aos compradores para o exterior. No mesmo armazem se vende piassaba em molhos e cordas.

O quanto é bom saber-se
NA
Rua do Crespo n. 20

Lindos punhos e collarinhos de linho, brancos, para senhora a 2$500 um par.

Ditos azues com friza de côr a 2$ um par.

Lindos córtes de linho pardo, todos enfeitados e bordados a 13$ um.

Ricos chales de casemira, avelludados, lindissimos gostos a 6$500 um.

Grande sortimento de linhos pardos, gosto novos, todos claros a 300 rs. o covado.

Camisas de linho para homem, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles, em pé e deitado a 35$; é pechincha.

Cambraia branca, grande sortimento, transparente e tapada a 3$ e 3$800.

Mantinhas de escomilha, pretas, para homem e senhora a 1$, e um grande sortimento de muitas outras fazendas como sejam: popelin de todas as qualidades, lãs, madapolões, brim, algodão, brim de Angola, e finalmente um completo sortimento de fazendas de gosto, que tem sempre em vista grangear ainda maior numero de freguezes, em vista disto, pedimos para que não comprem em outra parte, sem que primeiro venham ao n. 20 da rua do Crespo, na certeza de que farão suas compras por menos 30 ou 40 0/0 do que em outra qualquer parte, porque temos em vista apenas o que acabamos de dizer! Isto é no n. 20 1, a rua Primeiro de Março, antiga loja do Guilherme.

E' barato!

Papel amisade, caixa 500 rs.
Cordão para vestido, peça a 20 r.
Leques de madeira, a 1$000.
Sapatos de trança, a $500.
Sapatos de castor, com salto, 2$000.
Fita de linho, peça a 60 rs.
Gaiolas de arame, a 4$500.
Papel de côres, folha grande, 20 rs.
Adereços pretos, para luto, a $000.
Pentes finos de marfim, a 400 rs.
Pentes de marfim para alisar a 2$000.
Collarinhos para homem, a 3 rs.
Botões para punhos, a 200 rs.
Finos lenços brancos, duzia a 2$400.
Bolas de anil, a 20 rs.
Chapéos a Mme. Angou, a 5$.

Venham em quanto ha na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Para repartições publicas.

Optima tinta preta para escrever.
Finas Pennas de Perry.
Bom papel almaço fino

Vende se na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Aos pais de familia.

Aquelles milagrosos anneis para nervosos e os bem conhecidos colares electricos, verdadeiro antidoto para convulsões das crianças: recebeu-os a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Leiam e acreditem.

Além de muitos artigos de moda e phantasia, expostos á venda, á Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acabam de chegar os seguintes:

Bonitos sapatos bordados á lã em talagarça.
Coques modernos e de bom gosto.
Bons pentes de tartaruga para alisar.
Alvas e finas escovas de madreperola, para dentes.
Fitas de sarja e setim, etc. etc.
Rendas, bicos, enfeites, botões, e *tuti quanti* a moda tem creado, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Ao sexo amavel.

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, acaba de receber os seguintes artigos de inteira novidade:

Modernos fixús e punhos de puro linho.
Elegantes leques pretos, com desenhos de côres vivas e modernos
Lindas meias listradas.
Finas ligas para pernas.
Novas bolsas de velludo pra trazer se ao lado
Coques á imitação de cabello, gosto novo.
Lindissimos port mounet de marfim e madreperola.
Delicados chapéos para meninas.
Meias de listra para meninos: tudo vende-se por barato preço na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Cal de Lisboa
Praça do Corpo Santo n. 15
Primeiro andar

Vende-se cal de Lisboa vinda pelo ultimo vapor.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PECHINCHA

em espartilhos, a 3$500.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende se espartilhos para senhora, dos mais modernos [illegible] vindo ao mercado, fazenda que sempre se vendeu por 6$ a 7$, e liquidam-se pelo baratissimo preço de 3$500 ; aproveitem.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia : quem duvidar venha ver comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja d Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha ! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

BABADINHOS e tiras bordadas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento de tiras bordadas, e entremeios tanto tapados como transparentes, e que se liquidam por preços baratos que admiram.

Liquidação para acabar

Os proprietarios da loja PROSPERIDADE, á rua da imperatriz n. 60, vendo-se na dura necessidade de entregar a chave da casa que occupam, liquidam todas as fazendas por preços baratissimos ; isto por terem de entregar a chave da casa até o fim do corrente mez. Chamam portanto, a attenção de seus amigos e freguezes para aproveitarem a occasião de supprirem-se de fazendas por preços nunca vistos.

Cal nova de Lisboa

E

Potassa nova do Russia

de superior qualidade e muito nova : vendem Cunha Irmãos & Companhia, á rua da Madre de Deus n. 34. Assim como vinho Figueira, Bairrada e do Porto, em quintos, decimos e caixas.

Vende-se

um terreno em Agua Fria, rua de Santo Antonio, com boa casa de taipa ; o terreno tem 197 palmos de frente e 500 de fundo e a casa tem 2 salas, 3 quartos, e cozinha, etc., etc. : a tratar na rua do Marquez de Herval n. 221, ou na fabrica do gaz.

— VENDE-SE uma escrava perita cosinheir e engommadeira, e bem assim uma outra tambem perita cozinheira, e ainda entra de idade de 13 annos, com principio de habilidade e um preto proprio para sitio, por 200$: a tratar na rua da Alegria n. 32.

Loja

Vende-se uma loja muito bem localisada : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Capellas mortuarias

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Muito boa cerveja

Branca e preta

Verdadeiras marcas :

Bass, e Machen & C.

Ihlers & Bell.

Em barricas de meias botijas e inteiras, vendem a retalho e por barato preço :

Wilson Brothers & C.

14 — Rua do Commercio — 14

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

GRANDE PECHINCHA.

E' para todos

Fustões avariados, de todas as côres, proprios para vestidos e roupas de crianças ; brins de linho de côres, avariados, para calças : vende-se por preços os mais resumidos que for possivel : na rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

AGUA MINERAL DE Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

ATTENCÃO

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blandel, de madeira de jacarandá ; quem pretender dirija-se a rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

Taverna

Vende-se a taverna d[illegible] Chaco n. 17, em Fóra de Portas, a qu[illegible] calsada : a tratar na mesma, ou n[illegible] Barão do Triumpho numero 65.

— Vende-se a taverna de S. José do Manguinho, com poucos fundos : a tratar na mesma.

Farinha de mandioca superior

No trapiche da *Companhia* : a tratar na rua do Commercio n. 10, armazem de Beltrão, Oliveira & Companhia.

Vende-se

pés de abacate, sapoti, roseiras de varias qualidades, romeiras e larangeiras : na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyana n. 101.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento desde muito conhecido do respeitavel publico, tendo n Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois as Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes caçolatas, broches, [illegible] e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em emas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

NÃO LEIAM

OU

LEIAM SEMPRE

Completa novidade :

A Ch pelaria Imperial

A' rua Primeiro de Março n. 6

Vai vender calçados para senhoras, somente.

BOTINAS de pellica preta.
de dita dourada.
de merinó branco.
de dito preto.
de dito de cores.

SAPATINHOS a Pompadour, Medicis e Amelia.

OS MESMOS artigos para meninas, tudo moderno, tudo bonito e tudo barato para fazer estréa e angariar freguezia.

Rua Primeiro deMarço n. 6.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhores, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber :

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.

Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.

Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.

Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.

Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.

Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.

Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.

Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.

Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.

Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.

Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.

C[illegible] em peças, proprias para calças, paletc[illegible]tes, sendo fazenda muito fina, com os padro[illegible]ros e escuros, a 4$ o covado.

Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imit[illegible] de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diverso	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampo[illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade a 400	a	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de ditos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita conleza (peças grau[illegible]s)	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$000
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés andieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72, — Rua da Imperatriz — N. 72,

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o cavado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NOVIDADES

DA

CHAPELARIA IMPERIAL

A' rua Primeiro de Março n. 6.

COSTA MAIA & C.

CALÇADOS para senhoras.
CALÇADOS para meninas.
CINTOS para senhoras.
CAMISAS para homens, brancas e de cores.
CEROULAS de linho.
COLLARINHOS de linho.
CAMISAS de meia.
LENÇOS de linho, brancos e de cores.
LENÇOS de seda.
GRAVATAS para senhoras e tambem para senhores
ROBS de fustão para criança.
CHAPEOS de dito para ditz.
CAMISAS bordadas, ricas (estas são para noivos e academicos).
MAGNIFICOS chapéos de pello, da fórma mais moderna.

Além d'um immenso sortimento de chapéos, tanto para homens e meninos, como para senhoras e meninas.

ATTENÇAÕ

Uma familia que tem de retirar-se para a Europa, tem para vender dous pianos do autor Alphonse Blondel, de madeira de jacarandará ; quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 55, antiga casa Vignes, que achará com quem tratar.

de ferro

para encanamentos, de diversos diametros, desde 2 pollegadas até 12 : a rua do Barão da Victoria n. 6. preços commodos.

Patrimonio.

Vende se uma rica propriedade de terras, denominada Marinho, situada uma legua distante da cidade de Campina Grande, onde tem de tocar a estrada de ferro da Parahyba, medindo 800 braças de frente e 1,200 de fundo, com casa de vivenda e dita para bolandeira, terreno muito proprio para canna, café e fumo, prestando-se tambem á criação, visto ser muito fresco : a tratar nesta cidade, á rua Duque de Caxias n. 59.

Grosdenaples pretos

a 800, 1$000 e 1$200 o covado, aproveitem que é pechincha.

Na Fragata Amazonas, na rua do Queimado n. 47.

São de lã e seda

Na rua do Crespo n. 20

Lãzinhas escocezas, verdadeiras, com mescla de seda, todas de quadros, com lindissimos gostos quasi todas ; é o que ha actualmente de mais novidade e o preço ainda é melhor, para 280 rs. o covado ; no n. 20.

Baptistas hespanholas, para 320 rs. o covado ; que gostos !

Maripozas, completo sortimento par[illegible] rs. o covado : na rua do Crespo n. 20, antiga casa do Guilherme.

Muito barato

Catumbo velho ; no armazem da bola amarella

— VENDE-SE uma bonita armação de amarello, toda envidraçada ; aluga-se a loja e o segundo andar da rua da Imperatriz n. 6, pintado, forrado de papel, agua, etc. : quem pretender, dirija se ao terceiro andar do mesmo predio, que achará com quem tratar.

Grande pechincha

EM

Roupas para homens

Só na nova loja

DO

PAVÃO

55 — Rua Duque de Caxias — 55

Coletes d[illegible] para acabar, 320 rs.

Ditos de [illegible]

Ditos de brim [illegible]

Ditos de casemira, pretos e de côres, sendo todos de feitio moderno a 2$500.

Calças de brim pardo, fazenda muito fina, de 1$400 até 2$500 e 3$.

Ditas de brim de Angola verdadeiro a 2$500 e 3$000.

Ditas de brim de linho branco, de todas as qualidades, de 4$ até 6$.

Ditas de casemiras de côres, muito finas, de 5$ até 10$.

Ditas de casemira preta, de 6$ até 10$.

Ditas de gorgorão e princeza preta, de 3$500 até 4$500.

Paletots de alpaca preta franceza, de 1$600 até 5$000.

Ditos de panno preto fino a 4$500 e 5$.

Ditos de casemiras de côres, sendo fazenda fina, de 6$ até 8$.

Ditos de alpacão preto, muito fino.

Assim como um grande sortimento de fraks, sobrecasacos de panno preto e casemiras, que se liquidam muito barato, para agradar aos freguezes.

Tambem no mesmo estabelecimento se vende grande porção de meias cruas, e ceroulas, tanto de grande porão de algodão, por preços muito em conta.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua do Rangel n. 3, livre e desembaraçada ; a tratar na mesma.

VENDE-SE

a armação, e aluga-se a loja no largo da matriz de Santo Antonio n. 4 : a tratar na casa junto, no primeiro andar.

Bilhar

Vende-se um muito bom : na rua Direita dos Afogados n. 13.

Admirem ainda

O—59

São os unicos barateiros sem competidores, na rua Duque de Caxias n. 59.

Pechinchas !

Chitas claras e escuras, francezas, a 200 e 240 rs. o covado ; o que ha de melhor.

Percalinas suissas, fazenda muito fina, a 300 rs. o covado.

Cretones prussianos, o mais moderno, a 360 rs. o covado.

Novos gostos de baptistas brasileiras, cores finas, a 280 rs. o covado.

Lindo sortimento de alsacianas, listras assetinadas, a 320 rs. o covado.

Ricos cortes de nansou, enfeitados com entremeios bordados e figurinos, a 6$, já se venderam por 10$.

Ditos com rendas assetinadas, gosto á polonaise acompanhado de figurino, a 7$.

Nova remessa de ditos em cretones e pequinis, em lindos cartões, a 6$, 8$ e 10$.

Ditos de linho, bordados, o que ha de mais gosto, a 12$.

Popelinas de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, a 300 e 500 rs. o covado.

Ditas de seda, a 640 rs. o dito.

Lãzinhas muito finas, a 240, 320, 400 e 640 rs. o dito.

Alpacas lavradas, finas, a 360 rs. o dito.

Dita branca, o que ha de fina, propria para casamento, a 360 rs. o dito.

Duzias de guardanapos adamascados, a 3$.

Ditas de lenços em caixinhas, a 1$800.

Ditas de ditos de linho, finos, a 3$.

Camisas francezas de linho, muito finas, a 45$ a duzia, ou 4$ uma ; aproveitem.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Cambraia Victoria, fina, a 3$600 e 4$, n. 19 ; é barato.

Ditas transparentes, a 3$500.

Lindos chales de lã de quadros, a 1$600.

Superiores redes de quadros, muito grandes, a 8$000.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Ditas de ganga, padrões novos, a 3$.

Lençóes de bramante a 2$000.

Cobertores de algodão, abainhados, finos, a 1$200. Ditos de lã, a 1$800.

Algodão encorpado e superior, a 2$800 e 3$ a peça.

Madapolão inglez, a 3$200 e 4$.

Dito francez, largo, a 4$500 e 5$000.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades que se vende mais barato que em parte alguma.

Só e 59.

59 Rua Duque de Caxias antiga do Queimado 59

Loja de Carneiro da Cunha & C.

Cheguem ao barateiro

59 Rua do Duque de Caxias 59

(Antiga do Queimado)

Damasco verde com 6 palmos de largura, a 1$500 o covado ; é pechincha !

Algodão azul americano, a 240 rs. o dito, com pequeno defeito.

Dito de listras, superior, a 300 rs. o dito !

Lãzinhas de quados escocezes, a 100 e 120 rs. o covado !

Brins Angola, muito finos, a 440 rs. o covado.

Dito branco, superior, exposição, a 1$500 a vara !

Ceroulas de algodão, superiores, a 1$300 rs.

Um cartão com golinhas e punhos, por 2$500.

Os barateiros da rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha & C.

Alto ! Quém é ?

E' o N. 20

á rua Primeiro de Março.

O que deseja ?

Participar ao respeitavel publico que os proprietarios deste estabelecimento estão vendendo suas fazendas tão baratas que não é mais vender e sim queimar, para o que pedem a attenção para os limitados objectos que fazem parte do sortimento que passamos a mencionar, como sejam :

Lindos punhos e collarinhos, para senhoras, brancos e de côres, a 2$000 um par.

Ricas mantas de seda de côr, para senhora, a 1$, 1$500 e 2$.

Chitas de cores para escravos, com um pequeno toque, a 160 rs. o covado.

Ditas de bom gosto e panno, para 200, 240 e 280 rs. o covado.

Lindos gostos em chitas brancas, á imitação de cretones, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, e que gostos ! a 280 rs. o covado.

Magnifico sortimento de popelinas de linho, linho e seda e seda pura, a 280, 400, 500, 640, 700 e 1$ o covado.

Lãzinhas escocesas, a 120 e 160 rs. o covado ; é barato.

Gangaamarella lisa para vestidos e enfeites, a 360 rs. o covado.

Fustão branco e amarello para vestidos, enfeites e roupa de meninos, a 640 rs. o covado, só no n. 20 ; é pechincha.

Bramante trançado e liso, de algodão, a 1$500 a vara.

Atoalhado para toalha de mesa, com lindas flores, a 1$500 o metro.

Chales de casimira, para senhora, o que ha de mais lindo, a 6$ a um.

Lenços brancos abainhados a 1$600 a duzia, em caixinha.

Guardanapos de linho acolchoadas, para mesa, a 3$000 a duzia.

Toalhas acolchoadas, a 3$000 e 4$ a duzia.

Meias muito boas, para homens e senhoras, a 6$ a duzia.

Setim Macão verdadeiro, branco, preto e de todas as cores, a 1$600 o covado ; é pechincha.

Alpacas de côres lavradas, a 400 rs. o covado são de 800 réis.

Cobertores de lã escuros, a 2$ cada um.

Ditos photographados, com duas vistas, a 3$000 e 4$000 um.

Saias brancas, com pregas, diversos gostos, a 2$ cada uma.

Cambraia transparente, muito fina, para 3$500 e 4$ a peça.

Dita Victoria, a 3$800 a peça.

Cortes de casimira de cordão ingleza, a 3$000.

Linho pardo para vestido, a 360 rs. o covado.

Madapolão inglez a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez muito bom, com vinte varas, a 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Sargelin encarnado e azul a 280 rs. o covado.

Collarinhos, gravatas e camisas para homem, lisos e bordados, e muitas outras fazendas que não poremos duvida em as vender sem limites a vontade dos compradores.

Venham ver

A' rua Primeiro de Março n. 20, antiga casa do Guilherme

Loja das tres portas

Não se enganem.

Cimento Portland

Vende-se o verdadeiro cimento Portland, chegado ha poucos dias, em barricas de 180 kilos, por preço commodo : no largo da alfandega n. 2. No mesmo armazem tambem se vende barricas menores.

SIM

O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

Pechinchas

Chitas chinezas, modernas, a 320 rs. o covado.

Baptistas, flores matizadas e listras, a 320 rs. o covado.

Chapéos de feltro para meninos a 2$ um.

Ditos de palha, muito bons, a 1$500 um.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ a peça.

Madapolão fino a 4$ e 5$ a peça.

— VENDE SE a armação, e aluga-se o armazem de sobrado do largo do Carmo, esquina da rua do Coronel Suassuna n. 2, o qual se torna recommendavel pela sua localidade, e o mais proprio para grande armazem de molhados : a tratar na travessa da Madre de Deus n. 6, com José A tonio de Souza Bastos.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Prisca Fides.

Veio commigo aqui para esta mesa
Uma dama... Não sintam arrepios!
Nympha não é, nem fada, nem princeza,
Mas o caso não é de calafrios. ..
E' uma donzella cheia de chimeras,
Que conhecestes muito em outras éras.

E' meiga e boa a minha companheira!
Porem nervosa—ás vezes exquisita;
Tem nos modos um que de feiticeira,
E dizem mesmo que já foi bonita...
Se encontra amigos, não se vai embora,
Mas fiquem certos de que não namóra.

Comadinha! Ha que tempo me acompanha!...
Outr'ora, em plena luz; agora, a medo,
Do ipê á sombra, á encosta da montanha
Dá-me um riso de amor—muito em segredo...
E canta, no meu lar, com voz divina,
De sua patria—o céo—a cavatina!

Festejou a sorrir a minha aurora!
Cerca-me a esposa de perfume santo!
Se em scismas doces a minh'alma chora,
E' de seus olhos que rebenta o pranto;
E é vista—ás vezes—cheia de ternuras...
Com os meus filhos brincando, em travessuras.

Em certas quadras—fiem-se em mulheres!—
Fica triste a menina vaporosa...
Por mais que eu diga então «não desesperes!»
Faz beiço...e foge assim toda chorosa...
Eu—que não posso mais cantar *duetto*...
Canto a aria final do *Rigoletto*!

Souvent femme varie ..bem o dizia
Quem nos jogos de amor lavrava tento:
E o Verdi modulou a symphonia—
La donna è mobile qual piuma al vento!
Arremado eu então—só por despique—
A Francisco Primeiro e Temberlick!

Mas tem razão a minha pobre Egeria!
Não me pode aturar—mezes e mezes,
Aos labores da vida e da materia,
Ella triste se esconde.. e muitas vezes,
Quando (por bôbo) trato de politica,
Fica de cama...pallida e rachitica.

Para brincar comnosco neste dia,
Hontem fui manso e manso convidal-a...
Ah! não quiz vêr! ... Não sei o que sentia!...
Eu com tal arte avelludei a falla...
Que ella sahio do canto em um instante,
Qual mesada do bolso de estudante!

Sonhe-se nivea mão de uma duqueza,
Unhas gentis—os dedos afilados—
Veias azues trahindo a *morbideza*
Entre sedas e arminho...em mil cuidados...
Tirando espinhos a uma linda rosa,
Mimos fazendo á jurity medrosa...

Assim fiz eu—á boa rapariga!
E veio ter commigo á nossa festa,
Vibrante ainda da paixão antiga!...
(A uma duqueza comparei-me...E esta!
Fallemos serio—a graça não me assenta...
E' caso de presumpção e agua benta...)

«Vem cá—disse macio, á pobre moça—
Não te lembras do nosso Thomaz Coelho?
E' ministro—e, ninguem aqui nos ouça,
Assaz gôrdo o senhor *de meu conselho*—
Tem de louros colhido fartas messes,
Mas é o mesmo Thomaz que tu conheces!

«Eil-o nadando ahi em plena gloria!
Seu espirito vasto não repousa,
Grava com fogo o nome em nossa historia!
E com ares de quem não quer a cousa...
E alma que se eleva e não se gasta!
E sabes, no Brasil—que cancro é a pasta!...

«Uniram-se commigo a festejal-o,
—Do passado evocando a pura idéa—
Uns amigos que sabem adoral-o,
Uns pancadas da velha Paulicéa:
Desejamos brincar á nossa moda,
E por isso apertou-se bem a roda.

«Irão ainda dous famosos cabos:
Convidou-se o Quintino e o Bellegarde,
São dous heróes (eu não direi—diabos)
Deste bello paiz, a quem Deus guarde...
Como os outros, são teus velhos amigos,
Tem nas letras e amor brazões antigos!

«A roda—é o Calvetinho, feiticeiro—
Paulo Torres o ameno—o grande Jaco—
O Maneco Araujo, esse brejeiro!
O Martiniano, aquelle grande taco...
(Com certeza... não sahe purificado
Do meio delles este teu creado...)

«Não vás contar agora, minha louca!
Desses amigos graças e mysterios...
Aguas passadas... ai! cala-te bocca!
Eu não gosto se não de assumptos serios...
Que pena! Era completo o nosso brodio
Se viessem o Bastos e o Custodio...

«Meu bem! ó minha flor! anda commigo!
Terás medo da farda do ministro?
Mas nelle só verás o nosso amigo!
Falla de chuva.. sem ficar sinistro!
Não impinge ao paiz gato por lebre...
Anda! pois nem se quer temos *Lefebre*...

«Has de abraçal-o, é sempre carinhoso,
Mão grado o José Bento—está bonito;
O olhar é o mesmo, azul e luminoso...
(Não te fies no lapis do *Mosquito*)
E o que prendia mais de uma pequena...
A mesma barba loura—á nazarena!

«Faze-lhe, rindo, a tua continencia,
Dá-lhe um beijo na fronte scintillante
E não lhe arrumes lá com «Excellencia»
Trata-o como nos tempos de estudante;
Mas não chores!...ao nosso bom *Salgado*
Basta lembrar os sonhos do passado...

«Da vida o rio—lucido retrata
Da aurora o olhar sereno, as louras tranças;
Mas nas trépidas ondas arrebata
Sonhos, amores, risos, esperanças...
Prende aos lyrios de outr'ora uma saudade...
Vibra a canção de nossa mocidade.»

Não disse mais...De prompto, meus senhores,
A menina subio ao paraizo,
Enfeitou-se galante, colheu flores,
Alegrou-as com o seu melhor sorrizo,
Para occultar o pranto . Peço escusa!
Não a conhecem, não? E' a minha musa...

P. L

Missão de Christo.

OBRA DESTINADA PARA USO DAS ESCOLAS, POR *Joaquim Pinto de Campos, presbytero secular, etc., etc.*

RESUMO DA VIDA DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO.

(Continuação.)

«O meu corpo descançará na esperança de uma prompta resurreição, porque estou seguro de que não permittireis que o vosso santo experimente a corrupção do sepulchro; logo após minha morte me fareis entrar no caminho da vida, resuscitando-me, e me enchereis da alegria da vossa face, collocando-me á direita do vosso throno!»

Assim pois as mulheres, já profundamente convictas, partiram para cumprir a sua missão, e ao mesmo tempo foram á cidade alguns dos guardas, e referiram aos principes dos sacerdotes o succedido; e reunindo-se estes com os anciãos em conselho, acordaram em dar secretamente aos soldados grossa quantia com esta recommendação:

«Dizei que, estando vós dormindo, vieram de noite os discipulos, e o roubaram; e se isto chegar á noticia do governador, nós o applacaremos, e vos livraremos de toda o molestia e perigo.»

Foi observado o accordo e divulgado o boato, que depois se perpetuou. Pouco importava que a mentira fosse manifesta; porque se os guardas dormiam, não podiam ser testemunhas do que não podiam ter visto. Além de que, os principes tinham tido a precaução de sellar a campa com cintas de ferro, consolidando-a assim com a rocha onde a sepultura fôra cavada; e portanto, só se o tal somno fosse encantado, é que os soldados poderiam dormir ao som da grande e inevitavel bulha; e despertando elles, já não podiam desculpar-se com dizer que o corpo de Christo tinha sido levado em quanto elles dormiam.

Depois disto, no mesmo dia, caminhando dous discipulos para um castello chamado Emaús, distante de Jerusalem cerca de duas leguas, iam praticando entre si sobre o grande acontecimento; eis senão quando surgio inopinadamente ao lado delles, e com elles caminhando, o Salvador, que não obstante conservar o seu proprio rosto, a sua estatura e o seu portamento, quiz a divina vontade que o não reconhecessem, afim de que, patenteando elles primeiro a sua incredulidade, abrissem campo ao Messias, para lhes mostrar como aquelles successos eram prova de ser elle quem era, tantas vezes vaticinado pelos patriarchas e pelos prophetas.

E assim rompeu Christo o dialogo:

=«Sobre que assumpto ides praticando? Estais tristes!»

Cléophas, o justo, respondeu-lhe:

=«E' mister que sejas forasteiro em Jerusalem para ignorares o que alli occorreu estes dias.»

—«Que foi?»

=«Jesus Nazareno, um prophеta, propheta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e do povo, foi entregue pelos principes dos sacerdotes a Pilatos, e crucificado. Esperavamos nós que elle houvesse de remir a Israel, conforme nos promettera, e já lá vão tres dias, sem elle apparecer. Verdade seja que algumas mulheres nos assombraram, dizendo-nos que viram no seu sepulchro uns anjos, que lhes affirmaram ser elle vivo, e alguns foram ver o sepulchro, e não o encontraram lá.»

=«O' insensatos! Quão tardo não é vosso coração em acreditar na realisação dos vaticinios! Não vos disseram os prophetas que o Messias soffreria todos esses males antes de entrar em sua gloria?»

Em pratica semelhante se passou o caminho até chegarem a Emaús. Ahi instaram com o desconhecido para que suspendesse os passos, dizendo:

—«E' tarde; é posto o sol; ficai comnosco.»

Annuio. Poseram-se todos á mesa. Elle tomou o pão, lançou-lhe a benção, e tornando-o assim instantaneamente sacramental, partio-o, deu-o aos companheiros. Neste acto de partir o pão, abriram-se-lhes os olhos, até ahi obsecados; mas ao reconhecerem o divino mestre, este esvaeceu-se, e desappareceu aos olhos delles.

E um para o outro disseram:

—«Era elle! Era elle! Não é verdade que que o nosso coração, quando elle nos vinha explicando as escripturas, parecia arder dentro do peito?»

Ergueram-se á pressa, e correram ao Cenaculo, onde acharam congregados os onze apostolos e outras pessoas, que diziam: «E' certo que o Senhor resuscitou, e appareceu a Simão.» E os recem-chegados tambem narraram como Jesus se lhe juntara em forma de viandante, e que só o tinham conhecido pelo mo o peculiar como costumava partir o pão.

Palavras não eram ditas, e eis que, estando fechadas as portas, subito appareceu Jesus no meio delles, dizendo-lhes:

—«A paz seja comvosco!»

Attonitos e assombrados recuavam, fugiam; imaginavam ter ante si algum espirito.

=«Sou eu, não temais. Que turbação é essa? Porque se elevam tão varios pensamentos em vossos corações? Um espirito não tem carne, nem ossos; tocai-me nas mãos e nos pés, e vereis se sou eu ou não.»

Então lhes mostrou as chagas dos cravos, com que na cruz fôra pregado. Não acabando elles de crer, mas estando transportados de jubilo, disse-lhes:

=«Ha ahi de comer?»

Apresentaram-lhe uma posta de peixe assado e um favo de mel. Comeu diante dos discipulos; porque era intuito do Redemptor manifestar então a realidade de sua presença e de seu mesmo corpo; e depois de lhes passar o resto da comida, accrescentou:

—«Disse-vos eu que era indispensavel cumprir-se tudo que de mim foi escripto na lei de Moysés, nos prophetas e nos psalmos; tinha eu de padecer daquella sorte, e de resuscitar ao terceiro dia; cumpria que em meu nome se pregasse a penitencia e remissão dos peccados para todas as gentes, começando logo por Jerusalem.

«Vós sois testemunhas destas cousas; e assim, para que tenhaes valor de as publicar, vou enviar-vos aquelle Divinal Espirito Santo, que meu pai por minha bocca vos tem promettido.

«Ide por todo o mundo pregar o Evangelho a toda a creatura, e tende entendido que o que crer e fôr baptisado, será salvo, e o que não crer, condemnado.

«Eu vos envio para trabalhardes na salvação dos homens, para que vos tornarei participantes da minha autoridade.»

Dictas estas palavras, assoprou sobre elles, e disse-lhes:

=«Recebei o Espirito-Santo, e sabei que a quem perdoardes as culpas, serão perdoadas; e a quem as retiverdes, serão retidas.»

Dicto isto, desappareceu. Instantes depois, entrou Thomé Didymo, a quem os outros discipulos se apressaram a narrar quanto haviam presenciado, e elle de responder:

=«Não creio! não creio! Tudo isso é tão estupendo, que eu nunca occultarei, senão vendo-lhe nas mãos os signaes dos cravos, mettendo os meus dedos em cada chaga, e a minha mão no seu lado.»

—Passados oito dias, achando-se os discipulos todos no mesmo lugar, e tambem a portas fechadas, appareceu Jesus de pé, dizendo-lhes:

=«Paz comvosco.»

E voltando-se para Thomé, accrescentou:

—«Tu lá, mette aqui o teu dedo; olha-me para as mãos, mette a tua nesta chaga do meu lado, e não sejas incredulo, mas fiel.»

Thomé confundido, e prostando-se ante Jesus, levando a fronte até á terra, exclamou:

—«Meu Senhor e meu Deus!»

E' esta a vez primeira que no Evangelho a Christo se dá o nome de Deus; convicção esta que a sua resurreição gloriosa acaba de radicar indelevelmente no animo de todos.

E Jesus lhe disse:

=«Thomé, tu creste, porque viste; mas bemaventurados os que creram sem ver; porque a sua recompensa será proporcionada ao merito da sua fé.»

Estes inopinados apparecimentos de Jesus a seus discipulos repetiram-se muitas vezes, durante o espaço de quarenta dias. O Redemptor fazia-lhes ver por muitas provas que era vivo e tinha por fim com estes colloquios familiares habilita-los mais e mais a serem os promulgadores de seu Evangelho, e a padecerem de boamente pelo estabelecimento do reino de Deus e formação de sua Igreja.

Ponderava-lhes então que João sim baptisara na agua, mas que elles seriam baptisados no Espirito-Santo.

Então os circumstantes, cheios ainda da idéa de um reino terrestre, lhe perguntaram:

=«Será neste tempo que vós restabelecereis o reino de Israel, restituindo-o á sua pristina liberdade e grandeza?»

—«Não vos importe saber os prasos, cujo conhecimento só é reservado a meu Pai, mas ficai certos de que dentro em poucos dias, reconhecereis o Espirito-Santo, e sereis testemunhas em Jerusalém, Judéa, Samaria e até aos terminos da terra, onde ireis pregar o meu Evangelho.»

Ainda depois tornou Jesus a apparecer aos discipulos nas costas do mar de Tiberiades. Estavam juntos Pedro, Thomé, Mathanael, Thiago e seu irmão João. Como a esse tempo faltasse aos apostolos a liberalidade das devotas mulheres, que até então tanto haviam concorrido para o seu quotidiano sustento, tornou Pedro a exercitar o seu antigo officio de pescador, coadjuvado pelos outros.

Estava, pois, dizendo Pedro:

=«Vou pescar.»

=«Pois vamos», respondaram os mais.

Entraram todos em uma barca, trabalharam toda a noite, e não pescaram nada.

De madrugada appareceu um desconhecido na praia, o qual de longe lhes perguntou:

=«Filhos! ha por ahi alguma cousa de comer?»

=«Nem nada.»

—«Pois então lancem a rede para a direita da barca.»

Assim fizeram, e tanta foi a multidão de peixe, que não podiam puxar o lanço.

João encarou então mais fixo no vulto que estava na praia, e disse a Pedro:

=«E' o Senhor.»

Pedro, ouvindo isto, vestio a tunica, e lançou-se ao mar para ir a elle, o os discipulos foram arrastando a rede durante os duzentos covados que distavam dr praia.

Ao desembarcarem, viram pão e um peixe sobre as brasas. Mandou Jesus que lhe trouxessem mais alguns dos recem-pescados, e Pedro trouxe a rede para a terra, a qual se não rompeu, apezar de conter cento e cincoenta e tres peixes grandes. Convidou-os Jesus a jantar, e nenhum se atreveu a perguntar quem elle era, pois bem o sabiam.

Jesus repartio o pão e o peixe, e concluido o banquete disse a Pedro:

=«Simão, filho de João tu amas-me ainda mais do que estes?» (1)

=«Vós sabeis quanto vos amo.»

=«Então apascenta os meus cordeiros.»

—«Simão, filho de João, amas-me?»

—«Vós sabeis quanto eu vos amo.»

—«Então apascenta os meus cordeiros.»

—«Simão, filho de João, amas me?»

Contristou-se Pedro desta terceira pergunta, que lhe parecia denunciar alguma cousa de tibieza no amor; e como se calasse, Jesus lhe perguntou mais uma vez:

=«Amas-me?»

=«Vós, Senhor, que tudo conheceis, bem sabeis que vos amo.»

—«Então apascenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade te affirmo que quando eras mais moço, a ti mesmo te cingias, e andavas por onde te aprazia; porém quando envelheceres, terás de estender as mãos, e outrem te cingirá, para levar-te onde não queiras.»

Assim lhe fazia comprehender que, á imitação do Mestre, morreria pregado em uma cruz.

=«Segue-me», disse Jesus.

Seguio-o, vindo após João, pelo que perguntou Pedro ao Redemptor:

=«E deste, Senhor, que será?»

Jesus lhe respondeu:

—«Se eu quizer que elle fique assim, até que eu venha julgar o mundo, a ti que te importa? Cuida tu em seguir-me.»

Foram os onze Apostolos acompanhando Jesus para o monte Olivete, e chegaram até perto do seu viso do lado occidental, no torrão que tambem se denominava Gallilêa. Ahi pararam e prostrando-se adoraram, posto que alguns ainda ficassem duvidosos, se seria elle ou apparente figura. Jesus lhes fez a derradeira prática, accrescentando ás instrucções que lhes deixava, os signaes que haviam de caracterisar os crentes.

«Expulsarão em meu nome os demonios.»

«Fallarão linguas novas.»

«Manejarão, e destruirão as serpentes.»

«Não lhes damnará veneno moral.»

«Curarão os enfermos pela imposição de mãos.«

«E eu que fico comvosco por todo o tempo até a consummação dos seculos, mandarei sobre vós a promessa de meu Pai. Conservai-vos, pois, em Jerusalem, até serdes revestidos da virtude do alto.»

Dicto isto, levantou as mãos, e deitou-lhes a benção, e acto continuo, apartando-se delles, foi-se levantando para o céo branda e suavemente, até que uma nuvem o roubou aos olhos mortaes e á sôffrega curiosidade dos discipulos.

Reinou durante espaço longo o mais profundo silencio entre todos os espectadores do maior successo que jámais homens presencearam. Era um como embevecimento; as almas de todos esses discipulos santos pareciam ávidas de acompanhar o Mestre á morada celestial, do mesmo modo que o haviam servido na terrena morada.

Estavam elles ainda olhos fitos no firmamento, quando de improviso se lhes apresentaram á vista dous anjos em figura humana, vestidos de branco, e lhes disseram:

—«Varões da Gallilêa, que estais olhando para o céo? Jesus que, separando-se de vós, se elevou ás alturas, baixará do mesmo modo quo o vistes agora subir, a julgar os homens no fim dos seculos.»

Exultando de jubilo, regressaram os discipulos para Jerusalém, e dirigiram-se ao Cenaculo, onde por aquelles dias asistiram permanecendo todos em oração com Maria Santissima e as mulheres que haviam acompanhado sempre o Salvador.

E assim findou a esplendida missão terrestre, ordenada por Deus, verificada por Deus, destinada a levantar os homens á celestial morada de Deus.

(1) Christo recordando a Pedro o nome de seu proprio pai, quér que elle nunca perca a lembrança da sua baixa origem; mas que sabedoria e bondade! Já Pedro se jactara de exceder a todos no amor a seu Mestre, e passado pouco tempo tres vezes o negara. Agora lhe dá occasião de uma satisfação publica, tanto dada a elle por ter sido ingratamente negado, como aos seus proprios companheiros, por considera-los menos fortes; por isso respondeu Pedro mais modestamente, porque a sua quéda o havia feito mais humilde.

Divindade de Christo.

I. A divindade de Jesus Christo contrariada.=II. Provada pelos acontecimentos anteriores, coevos e posteriores a Christo.=III. Os prophetas e as prophecias.=IV. A divindade do Redemptor demonstrada pelos successos contemporaneos.=V. Corroborada pelos acontecimentos ulteriores á sua resurreição.=VI. Pelos factos occorridos depois do drama do Calvario. Ajoelha-te minha alma!

Eis-te, finalmente chegada ao termo das tuas ambições! Descortinam teus olhos o melancolico panorama que os olhos do Salvador do mundo abrangeram tambem! Attingiste o foco luminoso, d'onde por todo o orbe reverberou a boa nova, e a geração humana vio raiar a sua redempção. Eis-te em presença do sacrario terrestre de um Deus celestial! Circumvagam tuas miradas por montes, valles, encostas, torrentes, e ruinas, eternamente celebres por algum dos successos com que o Omnipotente quiz honrar a terra! Cada um desses successos, cada um dos actos do Mestre, envolve para a humanidade um ensino, um exemplo, um incentivo. D'aqui foi que a moral christã, a grande, a universal, a unica, irradiou por todo o globo. Foi aqui onde o Homem-Deus redimio seus irmãos, suas creaturas, dilectos filhos seus. Mas a que tremendo preço não foi operado este resgate! Que scenas assombrosas de dedicação, de ignominias; de affectos, de perseguições; de crenças, de martyrios; de esperanças, de odios; de amores, de sangue; se não representaram neste ambito estreito, onde attonitos se cravam os meus olhos!

Vai penetrar, ó alma, na cidade abençoada e maldita, naquella que haviam tornado famosa os Melchisedechs, os Davids, os Salomões; naquella que fôra outr'ora considerada predilecta do Senhor; naquella em que foi erguido seu primeiro templo magestoso, e que segundo as prophecias, estava *ab-æterno* predestinada para theatro da cruenta expiação.

Taes me tumultuaram as idéas de respeito, amor, admiração, ardente affecto, e febril curiosidade, despertadas pelo amplipatente horizonte.

Mil historias profanas, mil venerandas tradicções no Testamento Velho, vinham travar-se-me no espirito com a recordação do berço do christianismo: porém esta ultima offuscava a todas as outras, como o sol ás estrellas.

Com effeito, quem póde, no primeiro impulso, em frente de Jerusalém, fazer convergir meditações, a não ser para o sublime protogonista, o vulto divinal, que ahi scellou com morte ignominiosa a sacrosanta doutrina?

E eu absorvi todas as attenções nessa idéa maxima: repassei na alma aquella estupenda vida de sacrificio, lição e martyrio, com que o rei dos reis e senhor dos senhores se mostrou homem sim, mas homem de esphera que transcende á da humanidade.

E porque desejo que o meu benevolo leitor me acompanhe, na instrucção, no pensar e no sentir, com que foi impressionado, permitta-se-me consagrar este capitulo ao Filho do Homem.

Sei que não direi cousa nova: bem antiga e bem repetida é a oração dominical, que o divino Verbo nos legou, e, todavia, não a repetimos nós todos os dias? Nunca será de mais o rememorar a pagina eloquentissima, com que se abrio o livro da regeneração humana: a vida de Jesus Christo, como já disse, é historia, é preceito, é ensinamento.

E agora, pois não é estranho ao meu arrojado intento convidar os fieis a meditar sobre a incontestabilidade do maximo acontecimento com que a humanidade se honra, peço vénia ao leitor para me não limitar á simples biographia de Jesus Christo, tal como fica anteriormente resumida, mas submetter algumas ponderações sobre aquella incontestabilidade; pois não as considero inopportunas, pelos tempos que vão correndo, e em que tantas intelligencias superiores, mas satanicamente transviadas e esquecidas de que as portas do inferno nunca jámais prevalecerão, ousam pôr em duvida, ou directamente contrariar os sagrados principios. que fé, razão, historia, tradicções, religião de nossos pais, consciencia humana; tudo convertem em axioma.

I

Nos tempos de transição que atravessamos, e em que engenhos dos mais preclaros procuram, mentindo á convicção, distinguir-se pela defeza de theses paradoxes, proprias para suscitar incandescentes discussões, pois que os erros se renovam diariamente, fôrça é diariamente repelli-las.

E' por igual atacada a igreja de Jesus Christo por tres ordens de inimigos: indifferentes, hereges, impios. Em qualquer destes que o erro se personifique, dirieis sempre delle o que os antigos imaginavam da salamandra, que não obstante viver no fogo, e pelo fogo queimada, no fogo renascia. Vio a origem do mundo o genio do mal affeiçoar-se á fórma de serpente; e bem é que, á similhança della periodicamente dispa a asquerosa tunica, embora esta, solta aos ventos, tenha de subito desapparecer.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

—

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

SEGUNDA PARTE

XXXI

ACASOS D'UM BAILE DE MASCARAS.

(Continuação do n. 223.)

—O mulato? respondeu o Morcego. Encerramo-lo.

—Mais valia mata-lo.

—O conde Maffei tem razão. Que dizes, Spark?

=E' deixa-lo morrer de fome no subterraneo, e está prompto.

—Assim, ficam só dous para se dividir o quinhão.

—Como assim? E vossemecê que foi o nosso salvador?

=Eu nada quero, disse Adonio com profundo despreso; esta noite despedaçam-se todos os nossos vinculos. Joguei, como disséram, o grande jogo das paixões, e semeei catastrophes que em breve hão de rebentar.

Colham o que poderem. Quanto a mim, voltei a ser simplesmente um Lovelace philosopho, e vou correr mundo. Adeus, pois, ou para melhor dizer, vão para o diabo, meus charos amigos!

Spark e o Morcego seguiram-n'o com olhar inquieto.

=Ha alguma cousa para receiar? disse Spark.

—Nada, respondeu o Morcego. E' um homem que não pertence á nossa esphera, nada mais.

Adonio foi seguindo seu caminho e em breve alcançou Gabriella.

A pobre senhora já tinha renunciado a procurar Pervinca.

Ao chegar ao fim da galeria dispunha-se já a voltar atraz para abandonar o baile e regressar ao seu palacio, quando ao virar-se deu de frente com Freychutz, Romeo e Mazeppa.

Os tres philosophos iam de braço dado e omavam-lhe o passo.

Ao conhecer os seus tres perseguidores, estremeceu a pobre senhora e quiz passar por um lado; mas o signor Mazeppa estendeu os braços e metteu-a no circulo.

Os galanteios á queima roupa principiaram novamente; e bem se póde imaginar qual seria a angustia de uma senhora da alta sociedade no meio de tal gente.

A dous passos d'alli, Adonio seguia com a vista aquella scena, da qual não perdia a mais simples minucia.

Um sorriso de triumpho lhe appareceu nos labios.

—Gabriella não imagina que sou eu quem a conduzio aqui! murmurou.

Quando vio os tres philosophos chegarem já ao ultimo extremo, achou que era occasião de se apresentar. Deixando ir as cousas mais além, poderia desmaiar Gabriella, e então desfaziam-se como fumo todos os planos de Adonio.

No momento em que o signor Mazeppa se dispunha a levantar a ponta da mascara de Gabriella, Adonio rompeu por entre a multidão, afastou Freychutz com a mão, e cumprimentando a triste senhora com o mais profundo respeito:

—A senhora condessa vê-se aqui em pessima companhia, disse elle deitando aos tres philosophos um olhar altivo e imponente. Permitte-me que lhe offereça o meu braço?

Oh! senhor, é o meu salvador! exclamou Gabriella, apoderando-se vivamente do braço de Adonio.

Ainda que a reputação do conde Maffei não fosse a mais limpa com respeito á moralidade, o encontro com um homem da boa sociedade em semelhante occasião era de um preço inestimavel para Gabriella.

Adonio e Gabriella iam já retirar-se, quando os tres philosophos, abespinhando-se como homens que não estão dispostos a soffrer tranquillamente uma injuria, lhes tomaram o passo.

O signor Mazeppa retorceu o bigode articulando um *Per Baco*! dos mais sonoros.

Na sua qualidade de barão allemão, o normando Freychutz, que nunca podéra alcançar a pronuncia franco-germanica dos habitantes do Rheno, tratou não obstante, n'esta grave circumstancia de proferir um *Der teufel*! apenas intelligivel.

O proprio Sr. Romeo cantou melodiosamente o que quer que fosse parecido com uma praga.

=Que é que querem? disse Adonio.

—Signor, tornou Mazeppa, pronunciou ha um instante a phrase de má companhia, segundo creio?

=Sim, e depois?

—Desjava saber se nos é dirigida.

—A todos tres.

—Senhor! Isso é uma injuria. Dê-me immediatamente o seu bilhete!

—Aqui o tem.

=Bater-se-ha com todos tres.

=Com todos tres.

—Amanhã?

—Corrente! amanhã.

=No castello de Madrid, bosque de Bolonha, ás dez da manhã.

=Estou ás suas ordens.

Os bilhetes foram trocados com toda a gravidade; mas Adonio, depois de metter na algibeira os dos tres amigos philosophos, disse-lhes desdenhosamente:

=Senhores, devo avisa-los de que não ha comigo composição nem reparação possiveis... nem o almoço que se lhes segue geralmente.

Esta ultima phrase produzio nos tres philosophos uma impressão muito desagradavel: guardaram porém a gravidade conveniente e cumprimentaram Adonio, que não se dignou de lhes responder.

—Meu Deus! exclamou Gabriella assustada; que loucura! Tres desafios... Senhor! Tem tres probabilidades de ser morto!

=Senhora, aquella gente não se bate, ou se se batem, é com balas de borracha.

=Porque motivo?

—Porque não se offerece tão gratuitamente a vida quando ha tenção de arrisca-la.

—Mas... e se elles se baterem?

=Com a fortuna! mata-los-hei a todos tres.

=Mas eu ficaria horrivelmente compromettida!

—Senhora, disse Adonio com emphase que occultava alguma intenção zombeteira. Ora adeus! Um fidalgo francez... italiano, quero dizer.

E acrescentou entre si.

—E que me importa a mim que te vejas compromettida? As mulheres cuidam que não temos nada mais que fazer senão estar de sentinella á porta da sua consideração e boa fama.

=Ainda que tenho no senhor um excellente protector, disse Gabriella, creio que devo esperar aqui meu marido. Terá muito prazer em agradecer-lhe o serviço que me prestou.

—Não cuidei que o Sr. visconde de Thun viesse hoje ao baile da Opera, tornou Adonio.

—Espero-o na Fossa dos leões.

=Entendo, senhora viscondessa, que seria melhor voltar para o palacio. Tenho razões para duvidar que o senhor de Thun venha ao baile; mais ainda: creio que não pensará em vir.

E acentuou estas palavras de um modo tão mysterioso, que semeou a inquietação na alma de Gabriella.

—Mas eu escrevi-lhe, disse a viscondessa.

—Escreveu, mas elle não virá.

—Então partamos, senhor.

Gabriella e Adonio abandonaram o salão, mas apenas tinham chegado ao sitio onde se tomam as contra senhas, quando Jorge, que em balde tinha examinado os corredores, o salão e todas as demais dependencias, e se dispunha a sahir, os avistou do alto da escada.

Ao ver o dominó preto com rosa branca pelo braço do conde Maffei, despedio um grito horrivel.

Precipitou-se para diante, mas a escada estava cheia de gente.

A multidão acode apressadamente ao baile da Opera da meia noite para a uma.

Jorge estava possuido de uma exaltação tal que quiz derrubar todos quantos encontrava na passagem: teria caminhado por cima de uma relva de bayonetas.

Dominós e *pierrots*, soltaram gritos de angustia; os turcus acudiram em defeza das suas sultanas: os agentes da autoridade, que se envolvem em tudo, iam já intervir, quando Jorge, derrubando os seus adversarios, seguindo por cima da barriga das victimas, deixando um pedaço de frack nas mãos de um soldado e o chapéo nas de um policia, teve a felicidade de alcançar á porta.

Mas durante esse tempo, Adonio e Gabriella tinham andado bastante.

A minha carruagem só muito tarde virá buscar-me, dissera Adonio; por tanto somos obrigados a entrar n'uma carruagem de praça.

—Oh! que importa, com tanto que voltemos depressa para minha casa? respondeu Gabriella cheia de tristeza e de inquietação.

Adonio conduzio Gabriella pelos corredores da Opera, afim de tomar uma carruagem no boulevard.

Entretanto, continuava Jorge correndo. O acaso, esse deus cheio de malicia, po-lo exactamente na pista de Adonio e de Gabriella.

O desgraçado avistou-os quando elles sahiam da galeria.

Soltou novo grito de raiva e accelerou o passo.

A rua estava cheia de gente: por tanto, era impossivel correr entre a multidão, sem ter algum ruim encontro com a policia.

Jorge corria sem chapéo, e o frack rasgado estava denunciando uma luta recente; nem tanto era preciso para o tornar suspeito. Assim foi que o agarraram pela golla do frack.

O desespero multiplicou lhe as forças; mas o mais que pôde fazer foi arrastar os que o detinham até a beira do passeio lageado.

Chegou a tempo de ver Adonio abrir a portinhola de um trem e fazer entrar n'elle o dominó preto, dizendo mysteriosamente ao cocheiro:

=Rua do Museu, hotel de...

Adonio correu para o trem, que partio ao trote socegado de dous cavallos magracentos.

=Para! gritava Jorge com voz suffocada. Pare! E' ella.

Em França, e especialmente em Paris, onde se trata o amor muito levianamente, a desesperação de um marido ciumento não desperta nas turmas nenhuma sympathia. O marido converte-se n'um personagem ridiculo, e a turba apupa-o.

E' um facto bastante curioso ver uma sociedade que se basea no casamento, redicularisa-lo nas suas comedias, a ponto de tirar a todo o homem sério o desejo de contrahir união legal.

A desesperação de Jorge, em vez de serenar a turba, excitou uma nuvem de gargalhadas.

Esta explosão de riso foi favoravel a Jorge. Um marido ciumento não é um ladrão.

Os agentes de policia já haviam entibiado o zelo, quando á beira do passeio parou um coupé com brazão na portinhola.

=Abrio-se esta e o visconde de Thun, que acabava de ver Jorge á luz do gaz, dirigio-se para elle.

—Que quer isto dizer?—exclamou.

—Ai! meu amigo! disse Jorge deixando-se cahir nos braços do seu cunhado.

Bastou a de Thun dar o seu nome e o do conde de Renty para que Jorge ficasse em liberdade.

Levou-o então para um local afastado da turba; e disse-lhe.

=Explicar-me-has agora?...

—Adeus! adeus! interrompeu Jorge com certo estouvamento.

—Mas...?

—Aonde vais tu?

—Ao baile da Opera.

=Ah! sim, é verdade, já me esquecia... Tu tambem! Adeus!... Oh! Eu encontrarei a infame!

Mas dize ao menos...

—Adeus, gritou Jorge correndo por entre as carruagens, em risco de ser atropellado.

=Está embriagado.... ou louco!.... Não comprehendo uma palavra, murmurou de Thun que ficara só no passeio; fazia-o com Pervinca... Vamos ao baile. Gabriella me explicará tudo isto!... Não sei porque, mas assusta-me a vinda a este baile!

Passou a mão pela testa, e encaminhou-se pelas galerias para a opera, onde Pervinca, cheia de esperança e de terror, o esperava impaciente na Fossa dos leões.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. —do Diario Rua do Duque de Caxias n. 4